ESPORTE ilustrado

Nº 903
28·7·955
CR$ 5,00
EM TODO BRASIL

O MAIOR GOAL DE ÁGUAS
O NOVO "EL-DORADO" DO FUTEBOL MUNDIAL
DESPORTOS EM TODO O MUNDO
A HISTÓRIA DO PAULISTANO

UM "TIÃO" BRASILEIRO FAZ FORTUNA NA ITÁLIA
FOI COMO JOGADOR E VOLTOU COMO TÉCNICO
A EXIBIÇÃO DO TAUBATE
"PELADA"!

LEVY KLEIMAN

CARLOS ARÊAS

THOMAZ MAZZONI (Olimpicus)

A MAIOR EQUIPE de CRONISTAS e FOTÓGRAFOS ESPORTIVOS!

WILLIAM GUIMARÃES

LEUNAM LEITE

JOSÉ SANTOS

ALBERTO FERREIRA

CARLOS SAMPAIO

WALTER CANONGIA

HERBERT MESQUITA

R. A. A. COUTINHO

SÍLVIO CINTRA FILHO

KLEBER PIMENTA

CESAR TORRACA

LUIZ LLEO SAMPAIO

VITO MONIZ

SÍLVIO RANGEL

NEWTON VIANA

ALBERTO LIMA

FRED QUARTEROLLI

ANUÁRIO ESPORTE Ilustrado

100 PÁGINAS

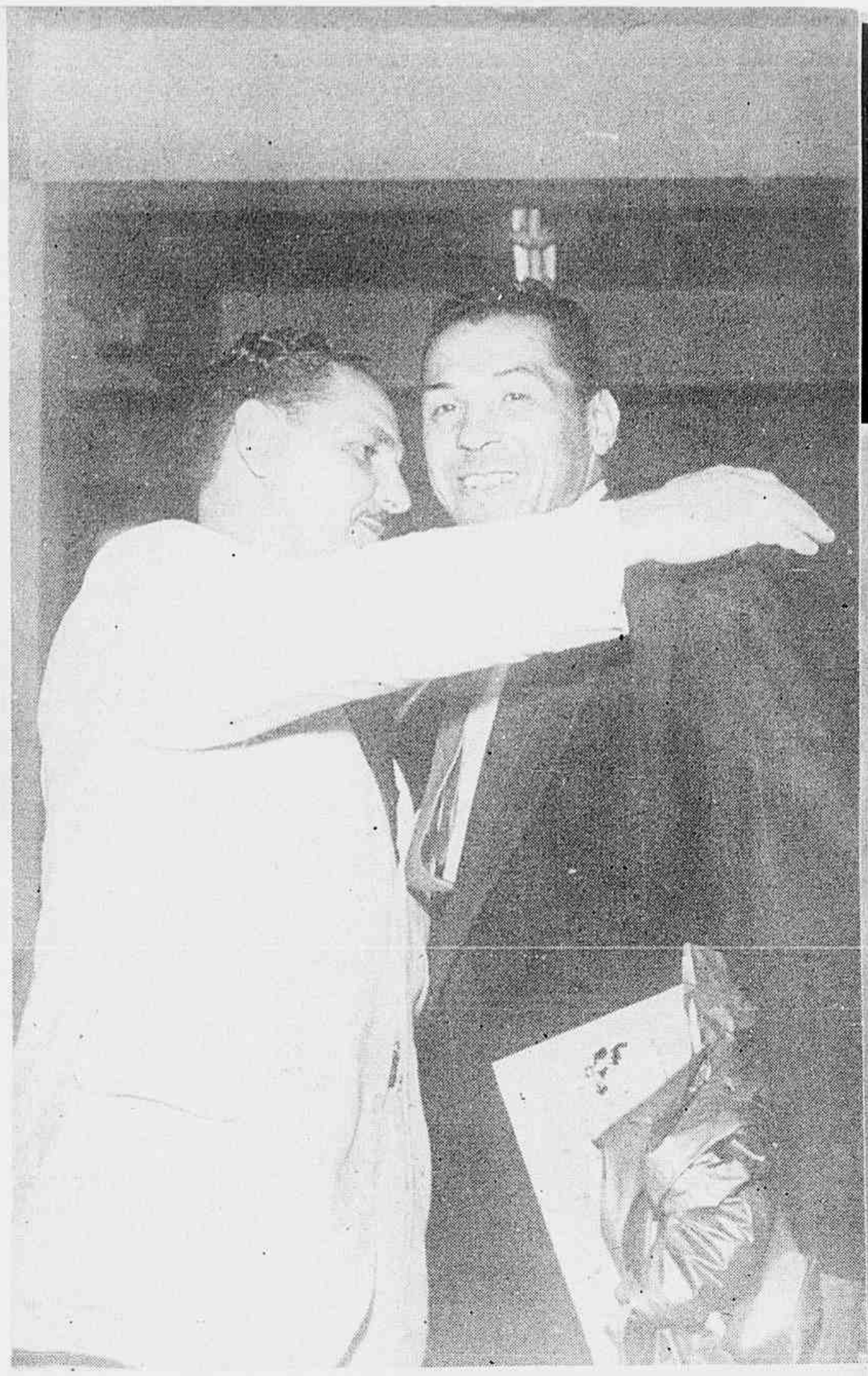
Cr$ 20,00

BREVE

Flávio desembarca sorridente, depois de oito exaustivas pelejas na Europa.

O "PROFESSOR" ANDA COM MUITO "PÊSO"

A campanha do Vasco na Europa não foi das mais convincentes. O objetivo anunciado pelo preparador vascaíno, qual seja de dar mais fôrça conjuntiva ao esquadrão de São Januário foi prejudicado pelo roteiro dos jogos, pois o time passeou mais do que jogou. Os planos de Flávio para o campeonato foram em parte por água abaixo e ainda por cima recebeu como presente a suspensão por setenta dias, em virtude de críticas que fêz na televisão a dirigentes do esporte. Por ocasião do recente amistoso entre Flamengo e Vasco; foi obrigado a dirigir o time do alto das cadeiras perpétuas, em face da suspensão que o proíbe, oficialmente, de qualquer contacto com o time. O quadro cruzmaltino esboçou uma goleada e depois teve que se contentar com o gôsto de um empate. Não restam dúvidas que o «professor» anda muito pesado.



Flávio quando recebia a segunda leva de vascaínos de retôrno da Europa, teve a oportunidade de assistir ao embarque do Peñarol, quando abraçou «el gran capitan» Obdulio Varela, recordando-se do amargo 16 de Julho do ano de 1950.

Flávio e o seu garrafão de vinho português, enquanto esperava a vez de ser desembaraçado pela Alfândega.

Flávio depois do passeio pela Europa abraçado pelo cruzmaltino Alvarenga.

UM "LEÃO" BRASILEIRO FAZ FORTUNA NA ITÁLIA

Escreveu LEUNAM LEITE — **Foto-seqüência de ALBERTO FERREIRA**

Os círculos desportivos nacionais ocupam-se constantemente, há algumas semanas, com a momentosa transferência de craques brasileiros para o «soccer» italiano. A novela começou com as propostas astronômicas feitas por agremiações peninsulares ao palmeirense Humberto. Depois, veio a ser cobiçado o mineiro Pampoline, assim como alguns outros jogadores de ascendência italiana, todos recebendo tentadores convites para ingressar no «calcio». Finalmente, por ocasião da vitoriosa temporada do Botafogo em gramados do Velho Mundo, os atacantes alvinegros Dino e Vinicius impressionaram extraordinàriamente os aficionados do país das liras, tornando-se o novo alvo dos clubes Roma e Nápoles, respectivamente. As cifras oferecidas ao grêmio da «estrêla solitária» pelos dois elementos do seu plantel eram quase inacreditáveis. Nada menos de cinco milhões de cruzeiros pelo passe de cada um foi o preço que acabaram pagando os dois times da Itália ao Botafogo. E, assim, consumaram-se afinal duas transferências de «players» nacionais para a península itálica.

Luís Vinícius de Meneses, o conhecido «leão», ídolo da torcida botafoguense, teve uma autêntica consagração com essa vultosa transação que se efetuou. Ainda sem ser reconhecido pela «aficcion» carioca como um craque na expressão da palavra, teve oportunidade de receber os maiores elogios nos países europeus em que se exibiu e acabou despertando tão vivo interêsse em Nápoles, que êste se viu obrigado a despender milhões de liras para adquirir o seu concurso.

Vários observadores do futebol europeu em geral, e do italiano em particular, puderam constatar a necessidade que sentem as equipes de reforçar as suas ofensivas que, via de regra, não estão à altura das respectivas retaguardas. Por isso, explica-se a grande procura de clubes da Itália por atacantes dos nossos quadros. Além disso, há o interêsse dos peninsulares em fortalecer a sua outrora famosa esquadra «azzurra», pois os craques estrangeiros de ascendência italiana têm facilidade para conseguir naturalização e, dêste modo, poder atuar na seleção daquele país em competições internacionais...

Desta maneira, Vinícius passou a pertencer ao Nápoles, recebendo de «luvas» uma verdadeira fortuna e tendo seu salário mensal estabelecido em cêrca de dezesseis mil cruzeiros. O jogador, que se encontra no Rio de Janeiro matando saudades de amigos e familiares, antes de sua viagem para ingressar no «calcio», conhece os obstáculos que terá de enfrentar na agremiação napolitana. Acha-se informado, por exemplo, de que o magnífico sueco Jepsson, a quem terá de substituir, desgostou-se com o Nápoles por causa das severas críticas que sofria por parte dos associados e torcedores da sua equipe. Também não desconhece que terá de lutar contra a rigidez do inverno europeu, bem diferente do nosso. Mas, apesar de tudo, está confiante o «leão», que procurará em gramados italianos seguir a trilha exitosa que tem percorrido até o presente.

HISTÓRIA DO MAIOR CLUBE DO PASSADO:

PAULISTANO, CAMPEÃO DE 1921

SUA MAIOR VITÓRIA SÔBRE O PALESTRA. — UM CAMPEONATO SEM VENCER O CORINTIANS OLÍMPICOS

Reconquistando o titulo de campeãc paulista em 1921 o Paulistano encerrou a série de suas vitórias no primeiro pôsto nos campeonatos da APEA, pois até 1925, ano em que deixou a velha entidade, o "glorioso" não mais foi campeão. Em 1921 o Paulistano vencia no turno e returno o seu maior rival, o Palestra Itália, enquanto que pela primeira vez não conseguiu vencer nos dois turnos o outro grande rival o Corintians, perdendo uma vez por 2 a 0 e na outra partida empatou por 0 a 0. A peleja do primeiro turno, contra o Palestra, foi extraordinária, porque se tratava da revanche daquela derrota sofrida no desempate do campeonato de 1920. Impecável vitória do Paulistano por 4 a 1. Foi uma das suas mais extraordinárias atuações. Leamos como o "São Paul Sportivo", semanário daquela época descreveu a bela vitória do quadro de Fried.

"Tivemos finalmente, após um largo e monótono intervalo, um grande jôgo, um dêsses jogos em que a gente sente vibrar todo o sistema nervoso ao choque violento de fortes comoções. Já havia como que uma saudade vaga dos nossos colossais combates esportivos; todos os que apreciam o futebol esperavam com ansiedade uma dessas lutas fortes cuja lembrança perdura por muito tempo.

O grande encontro de ante-ontem veio sem dúvida satisfazer êsse desejo.

O dia amanheceu escuro, nevoento como que a refletir a tristeza do céu pardo e feio. O sol de quando em vez, ao mêdo, espiava por entre as nuvens, para depois se ocultar de novo. Apesar de tudo, muito cedo ainda começou a romaria ao Parque Antártica. Muito antes de começar o jôgo preliminar ná não havia sequer um lugar vago. Lindas torcedoras com trajes garridos, punham uma nota álacre na heterogênea confusão de espectadores ansiosos. A onda humana coleava como uma vasta serpente em tôrno do retângulo de um verde vivo e bizarro. Um murmúrio surdo se erguia da imensa mole para se perder na vastidão do ar. Todos esperavam nervosos o momento da luta.

Finalmente as duas esquadras secundárias entraram para o gramado.

O povo prorrompeu em uma vibrante salva de palmas, justas saudações aos dois fortes bandos.

Momentos depois era o jôgo iniciado.

Foi uma luta magnifica, cheia de lances interessantes e terminou com a vitória dos bravos rapazes do Palestra pela significativa contagem de 4 a 2.

Findo êsse jôgo mais vivos se tornaram os comentários. Entre os admiradores do Palestra havia uma quase certeza da derrota, certeza essa que mais se acentuou quando correu célere a noticia de que Ministro, o valente atacante da camiseta verde não jogaria.

Desfalcado em sua defesa com a falta de Oscar e na última hora desfalcado de Ministro, por certo o bando da camiseta verde não poderia enfrentar com a galhardia de costume o colossal conjunto do "Glorioso". A nós mesmos se nos afigurava certo o insucesso do quadro de Bianco.

Com a inclusão de Formiga no quinteto alvi-rubro ficou de tal modo forte a linha do Paulistano que estamos convictos, não há em São Paulo uma defesa que lhe possa fazer frente.

Às 16 horas sob o comando de Hermann Friese entraram os vinte e dois rapazes para o campo. Uma saudação imensa, forte como um hino de guerra, se ergueu da formidável assistência.

Depois vieram os fotógrafos, houve o batebola costumeiro até que o apito do árbitro chamou os rapazes para a luta. A multidão quedou como que medrosa.

Alinharam-se os rapazes sob a seguinte organização:

PAULISTANO: Arnaldo; Clodoaldo e Carlito; J. Franco, Zito e Sérgio; Carneiro Leão, Zechi, Artur, Mário Andrade e Formiga.

PALESTRA: Primo; Grimaldi e Bianco; Severino, Picagli e Bertolini; Martineli, Imparato, Heitor, Frederici e Forte.

O Paulistano favorecido pela sorte escolhe o campo do lado da rua. Heitor dá o pontapé inicial e a linha do alvi-rubro apodera-se da pelota e avança célere, fazendo Primo sua primeira defesa. O Palestra reage e contraataca intervindo Carlito ótimamente.

Cinco minutos após o inicio do jôgo a superioridade do Paulistano era patente.

A ala Formiga-Mário-Tigre desenvolvia um jôgo acima do comum.

Da linha média palestrina apenas Picagli jogava assombrosamente. Os aza-médios estavam fracos. Nos primeiros dez minutos ainda o jôgo estêve equilibrado. Depois o Paulistano firmou-se e apesar dos ingentes esforços de Primo, Bianco e Picagli, Formiga escapa, centra ótimamente e Zechi bem colocado abre a contagem para os seus. Três minutos depois Tigre emenda com a cabeça uma bola a balão enviada por Zechi e conquista o segundo ponto do Paulistano. Os rapazes do Palestra tentar reagir, mas inútilmente. Zechi que está atuando brilhantemente recebendo um calculado passe de Artur faz magnificamente o terceiro ponto do Paulistano.

Há um rápido dominio do Palestra que Carlito inutiliza.

J. Franco encarregado de marcar Forte está agindo com alguma violência.

Fredenreich recebe a pelota de Sérgio e escapa, acossado por Picagli, passa para Zechi que remata lindamente aumentando para 4 a contagem do "glorioso".

Sem outra vantagem termina o primeiro tempo.

2º TEMPO

Essa fase do jôgo foi talvez menos interessante que a primeira.

Nem poderia ser de outro jeito. Na linha palestrina Frederice que substituiu Ministro, estêve péssimo. Êsse jogador em vez de auxiliar os companheiros atrapalhava-os. Martineli que sempre atuou bem estêve de uma infelicidade incrível. Imparato está positivamente "fundo". Apenas dois elementos procuravam trabalhar: Forte e Heitor. O primeiro tinha uma sombra que não o largava — J. Franco. Os médios agiam com pouca inteligência, pois vendo Forte "amarrado" como estava, faziam convergir todo o jôgo para aquela ala, coisa que nem uma vez deu resultado.

Em um lado era isso, do outro a formidável linha alvi-rubra agia estupendamente, graças a imperícia dos asa-médios palestrinos, pois se Bertoline fêz alguma coisa, Severino não fêz absolutamente nada. O pêso ficou todo nos ombros de Picagli.

O centro-médio da camisa verde jogou como nunca vimos, mas nada poderia fazer sòzinho. Se os médios tivessem o apoio dos zagueiros, ainda seria regular, mas ao lado de Bianco, que estêve bom, jogou Grimaldi que apesar de esforçado quase nada fêz.

Essa fase do jôgo não se presta para uma descrição. Nos primeiros vinte minutos dominou o Paulistano, e se o Tigre não estivesse tão infeliz nos tiros finais e se Primo não fizesse as pegadas maravilhosas que fêz, a contagem do "glorioso" seria muito maior. No final do jôgo há uma bela reação do Palestra e Heitor consegue magnifi-

(Continua na pág. 18)

TACOS

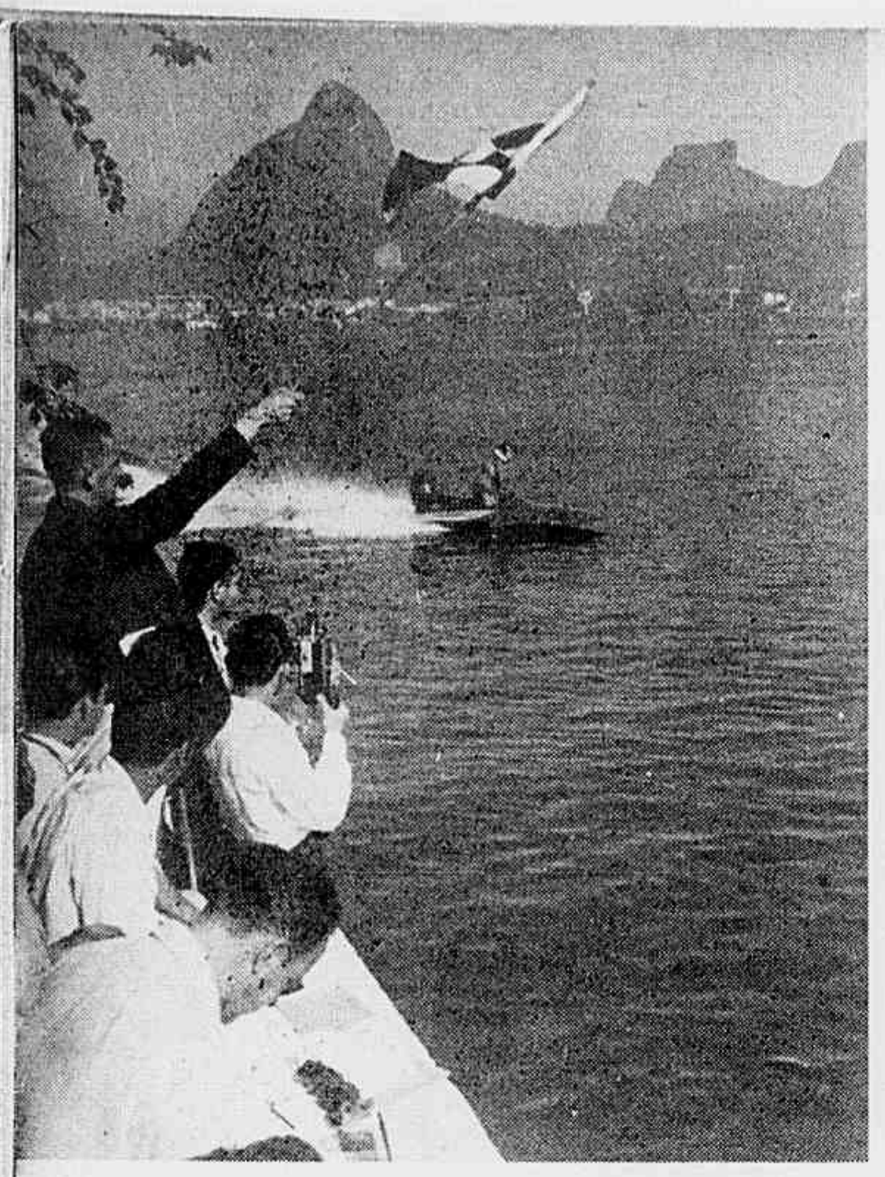
FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

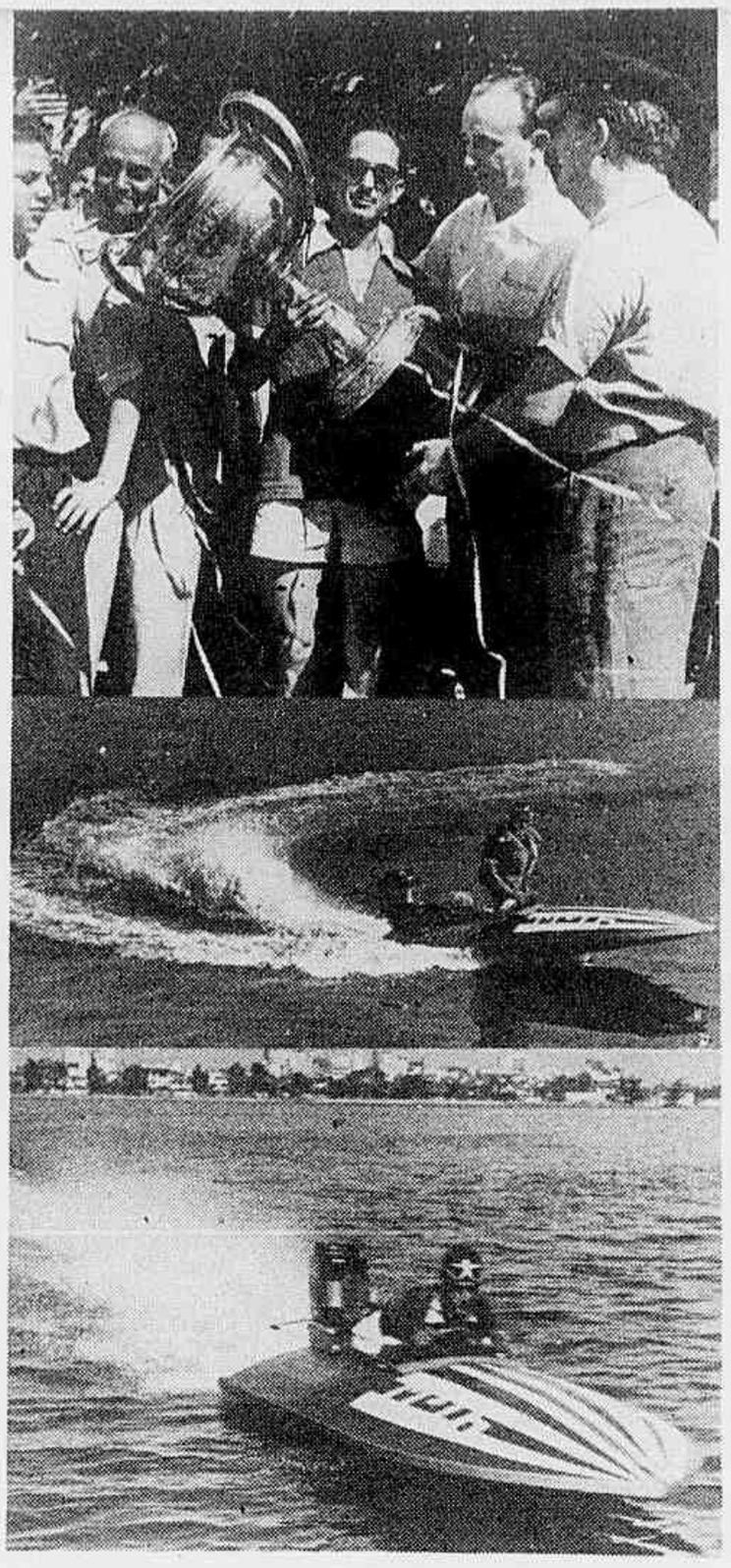
VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

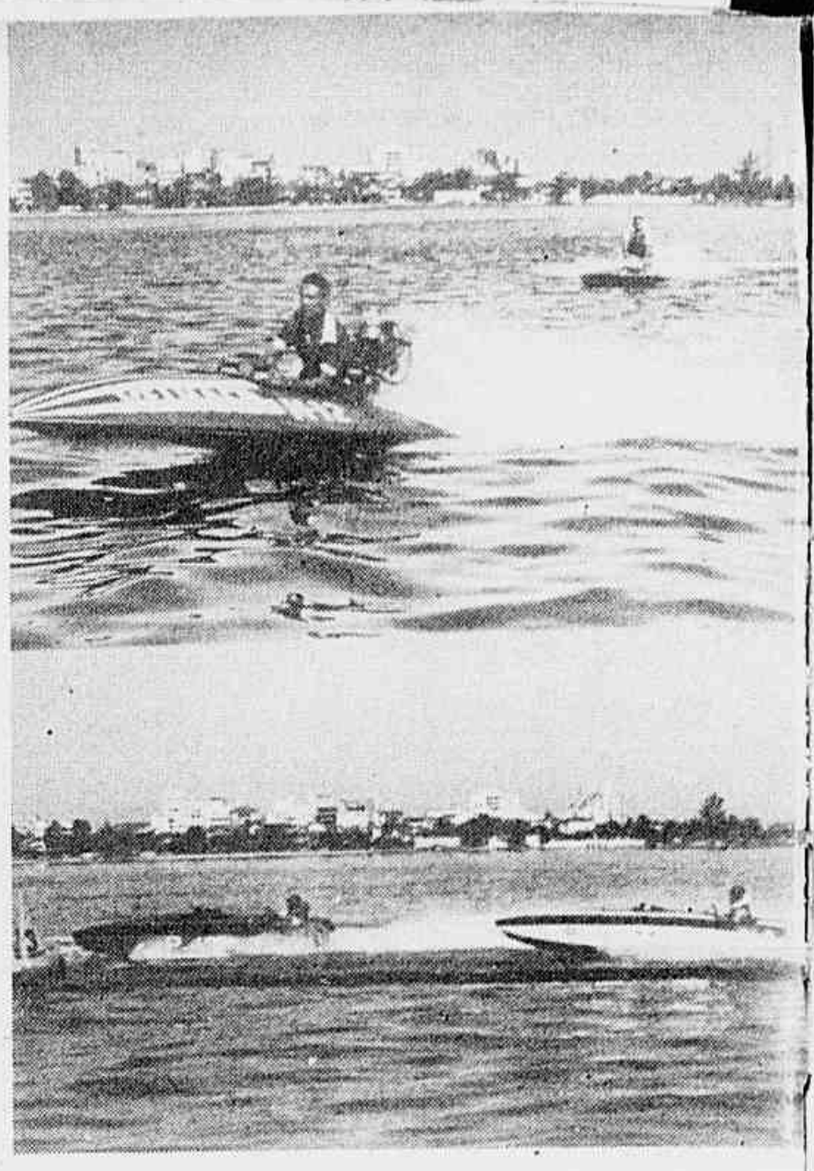
CHUVEIROS REY

FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807







A MOTONÁUTICA EMPOLGA OS DESPORTISTAS CARIOCAS!

Uma das novas modalidades desportivas que dia a dia vem conquistando mais praticantes e mais admiradores é, sem dúvida, o da motonáutica. Inúmeras provas têm sido realizadas na Praia da Bandeira, na Ilha do Governador, entre os praticantes do empolgante esporte das corridas de barco. Recentemente foi efetuada na Lagoa Rodrigo de Freitas uma emocionante competição, sob o patrocínio dos nossos confrades de «O Globo», e da qual apresentamos os diversos flagrantes que ilustram esta reportagem. O vencedor da prova principal foi Paulo Hugo Pereira, do Tijuca, com 8'49" para as sete voltas nos barcos, tipo deslizadores. À esquerda, uma das chegadas, e ao centro, o vencedor recebendo a custosa taça, e em diversas fases da prova que venceu. À direita, duas fases das corridas.

LOTEAMENTO CIDADE

BEIRA-MAR

BARRA DE SÃO JOÃO

NOVAS PLANTAS DO MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO

CR$ 70,00 MENSAIS

2º DIST. DO MUNICÍPIO DE CASIMIRO DE ABREU
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
REGIS. NO DEC. 58 SOB. Nº 1 - FÔLHAS 1 A 4 NO CART. DO 2º OFICIO DE CASIMIRO DE ABREU

SITUADO NA MAIS LINDA PRAIA DO ATLÂNTICO
CAÇA — PESCA — MATAS — ESPORTES — VERANEIO, ETC.

VENDAS E INFORMAÇÕES
CONCESSIONÁRIA

C.-B.-M.
COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 56 — sobreloja 2
Esq. Av. Graça Aranha — Tel.: 32-9933
(Esplanada do Castelo)
EXPEDIENTE: das 9 às 18 horas
SÁBADOS — DOMINGOS — das 9 às 12 horas

Ao retornar da Europa, Neca foi ovacionado pelos aficionados da Portuguêsa, graças aos esplêndidos triunfos colhidos no limiar de sua carreira de técnico.

FOI COMO JOGADOR E VOLTOU CONSAGRADO COMO TÉCNICO!

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS. Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62 4
Tels.: 28-2591 e 48-4907

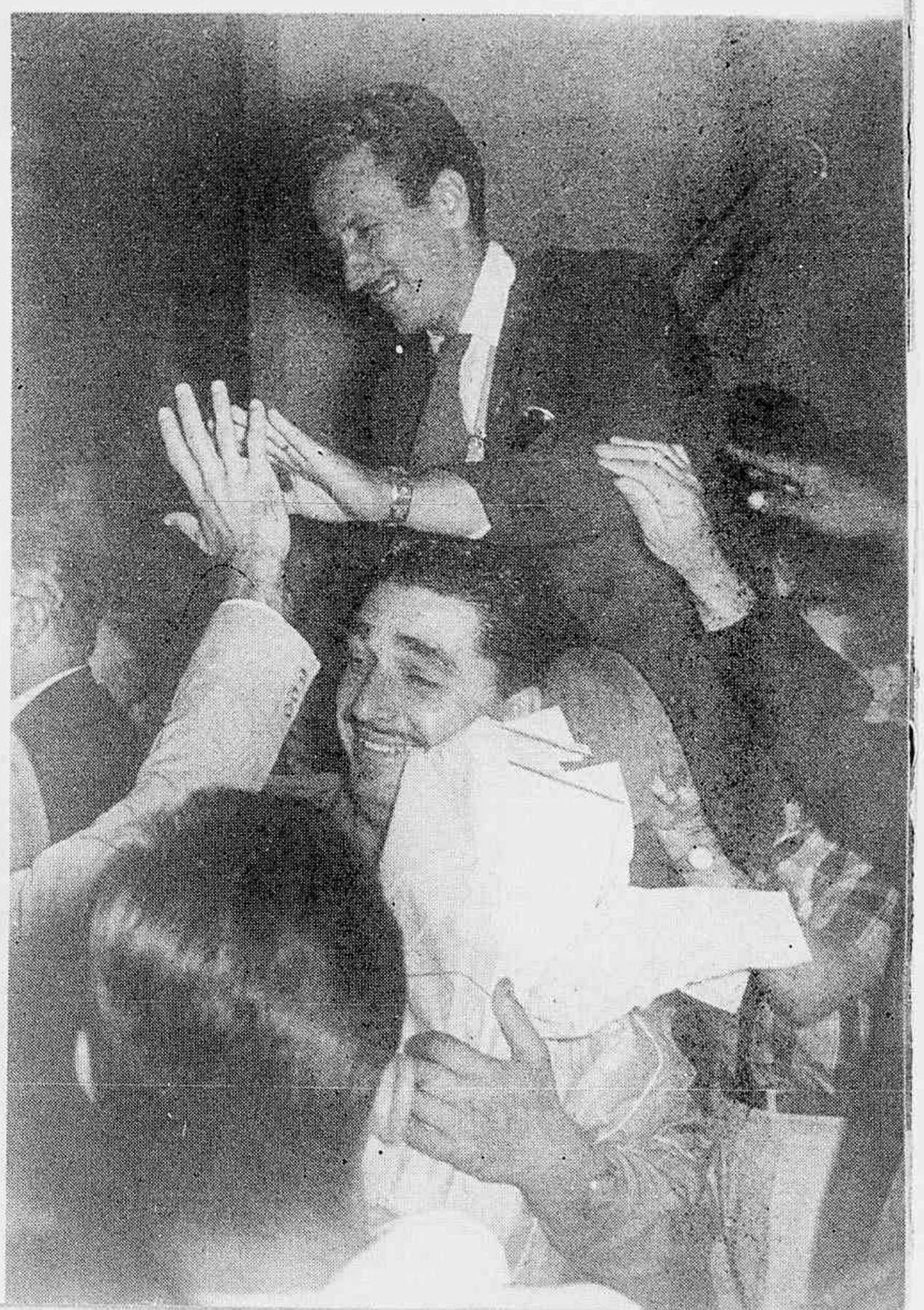
Não resta dúvida de que a campanha cumprida pela Portuguêsa carioca em gramados do Velho Mundo foi coroada de êxito. Sem contar com a confiança dos aficionados, no princípio de sua «tournée», os rubroverdes foram-se firmando aos poucos, alcançando esplêndidos resultados nos demais compromissos da temporada. É claro que para ser obtido o sucesso registrado pela vitoriosa excursão dos «lusos» alguns nomes estiveram em destaque, contribuindo para maior brilhantismo da campanha. Entre êstes, podemos salientar a figura de Neca, veterano jogador, que depois de vestir a camisa de nada menos de oito clubes diferentes resolveu tornar-se técnico.

Partindo do Rio de Janeiro como meia-direita da equipe titular da Por-

(Continua na pág. 18)

Neca recebeu as boas vindas de sua família, que se mostrou orgulhosa com o êxito obtido pelo novo treinador.

Outro aspecto da carinhosa recepção que teve o ex-jogador rubroverde na chegada ao Rio de Janeiro.



OS DESPORTOS em todo o mundo

Escreveu

ADOLPHO SCHERMANN

Especial para o ESPORTE ILUSTRADO)

REMINISCENCIA

Data da primeira competição de ciclismo no Brasil, setembro de 1895, a inauguração do Velódromo em São Paulo com 30 ciclistas.

●

As primeiras regatas realizadas no Brasil tinham páreos dedicados aos profissionais.

●

Em setembro de 1898, no Mackenzie College em São Paulo, o basquete é introduzido pelo professor August Shaw, que regressara dos E. U. A. e trouxera uma bola apropriada a êsse desporto.

●

Em dezembro de 1902, no Hipódromo Paulista realizase a primeira corrida de automóveis levada a efeito em nossa terra.

ORIGEM DOS DESPORTOS

BOX — Vem sendo praticado desde 688 anos A.C., mas é pensamento geral que sua origem remonta aos 2.000 anos A.C. O aparecimento da luva de box pode ser atribuído aos «cestos» de couro cru, pontilhados de chapas de metal, o que tornava as lutas bàrbaramente disputadas, só terminando com a morte de um dos contendores. Os romanos começaram a praticar o box mais humanamente.

NO BRASIL TAL NÃO ACONTECERIA!

Uma das vantagens do Conselho Nacional de Desportos é, sem dúvida, a disciplina das entidades, associações, dirigentes e atletas.

Quanto a cisão ou ameaça não haveria se êle não existisse!

Mesmo assim, vemos os recursos freqüentes ao CND e até mandados de segurança, em geral, oriundos de rebeldias ou alegações de prejuizo dos recorrentes ou punidos.

Na Argentina deu-se um fato que não teria lugar em nosso pais, porque o decreto-lei nº 3.199, prevê a requisição de atletas, dirigentes, técnicos, médicos, para integrar a seleção nacional, sem qualquer prejuizo de suas funções nos empregos públicos ou particulares durante o tempo em que fôr requisitado.

Trata-se do conhecido treinador de basquetebol Del Rio, que pertencia ao C. A. River Plate.

Êsse técnico para poder ausentar-se com a delegação argentina que participou dos II Jogos Pan-americanos, teve negada pelo River Plate o seu pedido de afastamento e criado o impasse, só teve uma solução: dimitir-se!

Como se vê, nesse particular, levamos vantagem aqui. E' bem verdade que a nossa legislação obriga o empregador a conceder a licença, mas, se êle não concordar com a indenização do tempo de trabalho do empregado, caberá à entidade a que estiver vinculado o mesmo, fazer êsse pagamento.

Em geral, ao que sabemos, os nossos empregadores têm sido liberais nessas requisições e arcam com os prejuizos. Antes assim, porque as Confederações já têm tantas despesas que mais essa, lhes seria um rombo nas finanças.

A.S.

TERMINOLOGIA DESPORTIVA

«LUTA»

ESPANHOL — LUCHA.
FRANCÊS — LUTTE.
INGLÊS — WRESTLING.
ALEMÃO — RINGEN.
ITALIANO — LOTTA
DINAMARQUÊS — BRYDNING.
HOLANDÊS — GEVECHT.
FINLANDÊS — PAINI
SUECO — BROTTNING.

ENCICLOPEDIA

CARLOS MAURO ATIS, IZIDORO ARMENTAL, MARIA IZABEL ABREU: Remetemos pelo reembôlso postal os 2 volumes de OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO.

GALILEU MOREIRA, Campos: O lançamento do martelo foi pela primeira vez disputado na Olimpíada de 1900, em Paris. Vencedor: Flanagan dos E. U. A., com 49,73. Êsse atleta venceu também essa prova nas Olimpíadas de 1904 e 1908, com 51,32 e 51,92, respectivamente.

MANUEL FERREIRA DIAS, Pôrto Alegre: O I Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, realizou-se no Rio, de 15 a 17 a 17-11-1946, vencedor D. Federal, Vice: São Paulo. Campeões: José Neves, Batista Boderone, Hugo Severo, Dagoberto Midosi e Carlos Mendes.

EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO

TAMBÉM O EGITO

Outro candidato aos Jogos Olímpicos de 1964: o Egito. Cairo é a cidade que pretende essa honra.

COM VISTA AOS APRECIADORES DO PATIM

O Congresso Internacional reunido em Lausanne resolveu, com referência às provas de velocidade com patins: Limitar o número de concorrentes nas provas de 5 e 10.000 metros. O número total de participantes de tôdas as provas olímpicas não poderá exceder de 16 por nação sendo 10, no máximo, por prova os inscritos por país; por proposta da Rússia submeter ao Comité dos Jogos Olímpicos o pedido da inclusão de provas femininas; admitir cronometragem elétrica nos Campeonatos Mundiais e da Europa. Na patinagem artística, estabeleceu-se que as dimensões das pistas serão de 53 x 26 e a máxima de 60 x 30. As duas Alemanhas, Oeste e Este, terão direito a votos em separado, foi também outra resolução.

OS RUSSOS PERDERAM A HEGEMONIA EUROPÉIA DO BASQUETE

Perderam para a Hungria, no último certame europeu, os russos o honroso título que ostentavam de tricampeões do continente. A renovação ainda não deu os resultados esperados apesar do grande preparo que teve a seleção sob a direção de Travine, Kolpakov e Nikitine. Nos treinamentos enfrentaram as equipes representativas de Odessa, Kiev e Kichinev, durante a primeira quinzena de maio. Voltando a Moscou jogaram contra as seleções da Lituânia e da Letônia e contra os combinados Dynamo-Exército, Exército-Bourevestnik e, finalmente, frente ao Ginásia Esgrima de Buenos Aires. Eis os nomes dos integrantes da representação da URSS: Moisseev, Viasov, Ozerov, Torban, Bochkarev, Stonkous, Semenev, e os efetivos: Petklavitchious, Silynch, Lauretenas, Rechetnikov, Laga e os veteranos Korkia e Koniev. Veremos agora o que farão em Melbourne.

II JOGOS DO MEDITERRANEO

Esta pequena olimpíada regional terá lugar êste ano em Barcelona, de 16 a 25 de julho com a participação do Egito, Espanha, França, Grécia, Itália, Líbano, Malta, Síria, Turquia e Monaco, que disputarão: remo, basquete, box, ciclismo, esgrima, futebol, ginástica, halteres, hipismo, hockey, natação, rugby, vela, tiro, luta e o atletismo, que é o que reúne maior número de concorrentes (9 dos 10).

NA REUNIAO DE PARIS DO CIO

Como todos sabem no mês de junho teve reunião em Paris o Comité Internacional Olímpico. Dos seus 70 membros, 62 estiveram presentes, sendo representadas 42 nações. Ali foram também 40 delegados de Comités Olímpicos Nacionais de 27 nações, dentre as quais o Brasil e ainda 31 representantes de 17 Federações Internacionais.

CAMPEONATO MUNDIAL DE PENTATLO MODERNO

Brasil, Alemanha Ocidental, Inglaterra, França, Finlândia, Itália, Austria, Rumânia, Rússia, Suécia, Espanha, Tchecoslováquia, Humgria, Estados Unidos e Suíça deverão disputar o Campeonato Mundial de Pentatlo Moderno de 22 a 26 de outubro próximo, em Macolim, Suíça.

DESPORTO E POLITICA

Muitos governantes conhecem o valor do desporto na massa pública. Recentemente, durante a revolução argentina, o campeão do mundo de pêso môsca, o argentino Pascual Perez, patrocinou uma conferência pública sôbre box dedicada ao povo, na mesma hora em que estava marcada a procissão de Corpus Christi.

A NATAÇAO NO EGITO

Como se sabe, os egípcios têm tido destaque nas provas de natação de grande distância. Êsse gênero de provas, tipo maratona, é muito apreciado no Egito, tanto que é o único país que tem uma Federação Internacional de Natação de Longa Distância. Controla ela 4 Ligas das cidades de Alexandria, Port Said, Damiette e Cairo. Os Campeonatos Regionais têm 10 horas de nado e os Nacionais, 30 km ou 15 horas. Por outro lado, a Federação controla amadores e profissionais.

ESPERANÇA AUSTRALIANA

Murray Rose, de 16 anos, colegial, é a nadadora com quem os australianos esperam surpreender nos próximos Jogos Olímpicos.

RECORDES MUNDIAIS

Natação — 400 metros, livre: Ford Konno, E. U. A., 4'26"7

TELHAS

FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

FOGÕES

FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

AQUECEDORES

FORNECEDORA ROYAL DE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

O comandante da ofensiva benfiquista, que se exibiu nos gramados do Maracanã e do Pacaembu, confirmou plenamente a sua fama de grande artilheiro. Disputando apenas cinco pelejas em nosso país, o jovem craque luso assinalou 4 tentos, ou seja mais da metade do número de gols consignados pela sua equipe.

Águas, certamente, voltou a Portugal bem impressionado com o ambiente de franca simpatia que encontraram os campeões portuguêses no Brasil. Mas, ainda guar-

ÁGUAS conta:

LOUÇA SANITÁRIA

FORNECEDORA ROYAL DE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

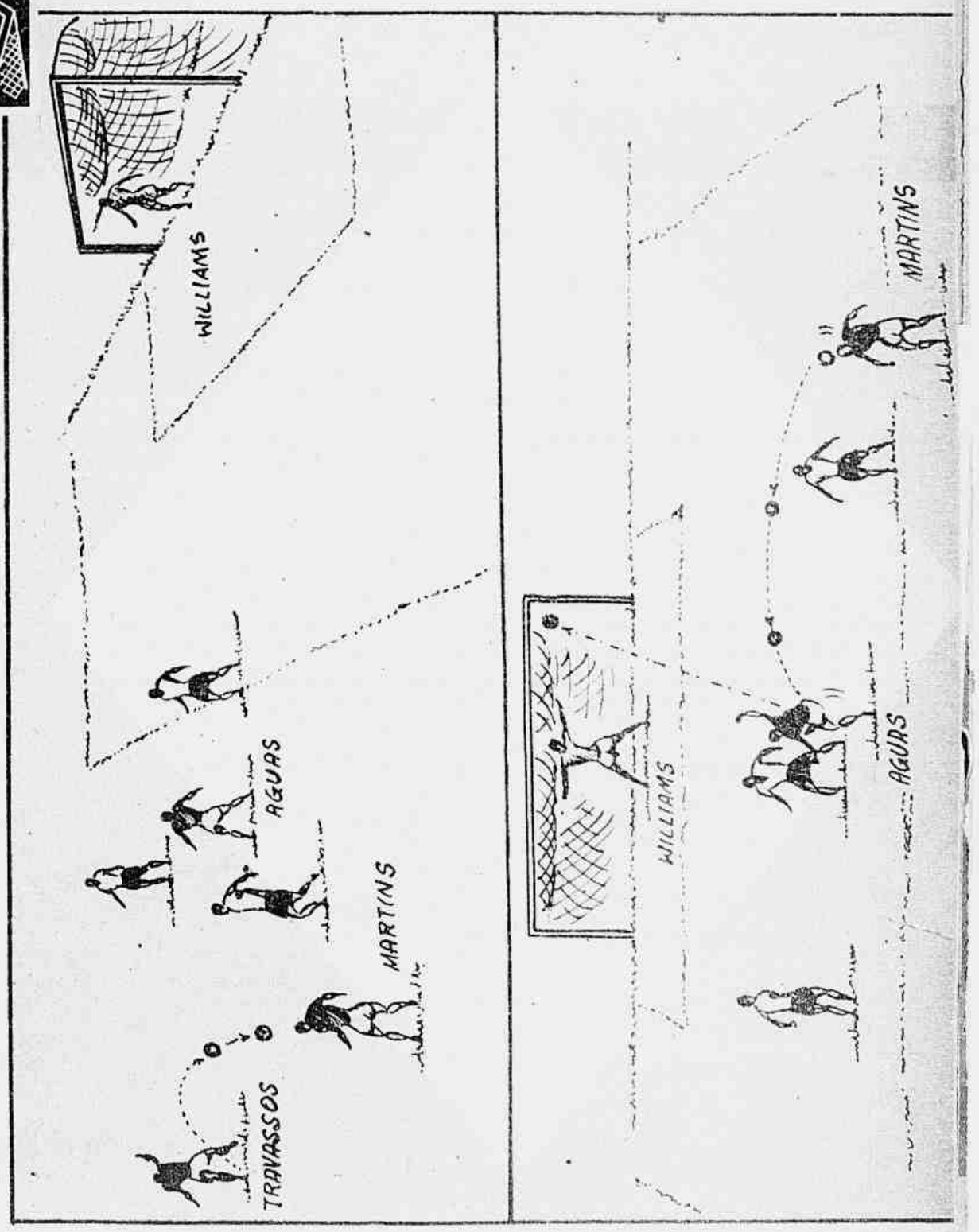
por SÉRGIO LOPES

Gráficos de Williams

da grandes recordações das emoções experimentadas há cêrca de três meses quando, atuando pelo selecionado lusitano, tornou-se herói da memorável vitória conquistada pelos peninsulares sôbre a seleção da Inglaterra, fato nunca acontecido anteriormente.

- A partida já se desenrolava no seu período decisivo, e os inglêses lutavam ainda contra o placar adverso de 2 x 1, esperançados na obtenção do empate. Os craques lusos, no entanto, sentindo já o sabor de um triunfo consagrador,

(Continua na pág. 18)

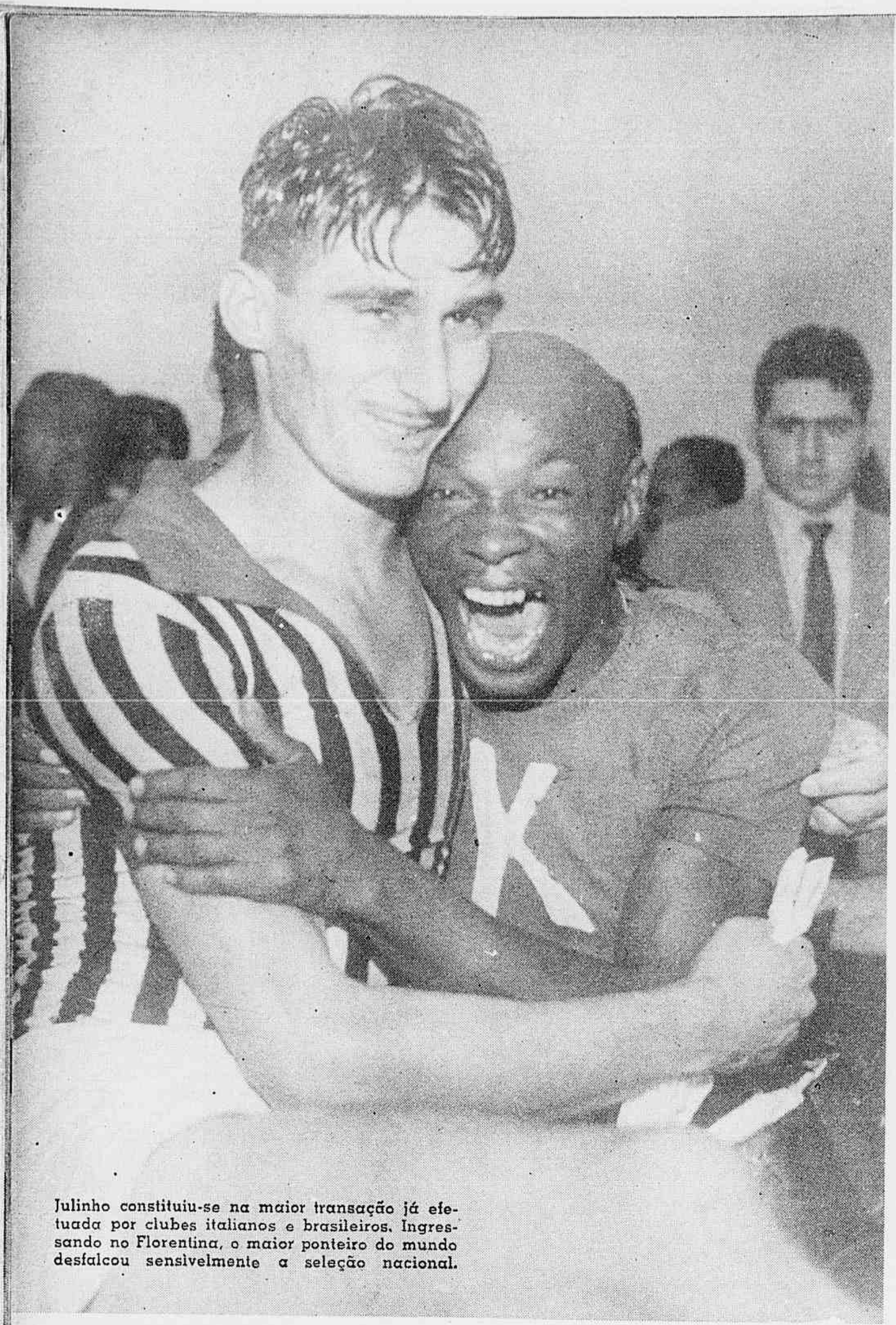


"Mil" lhe oferece:

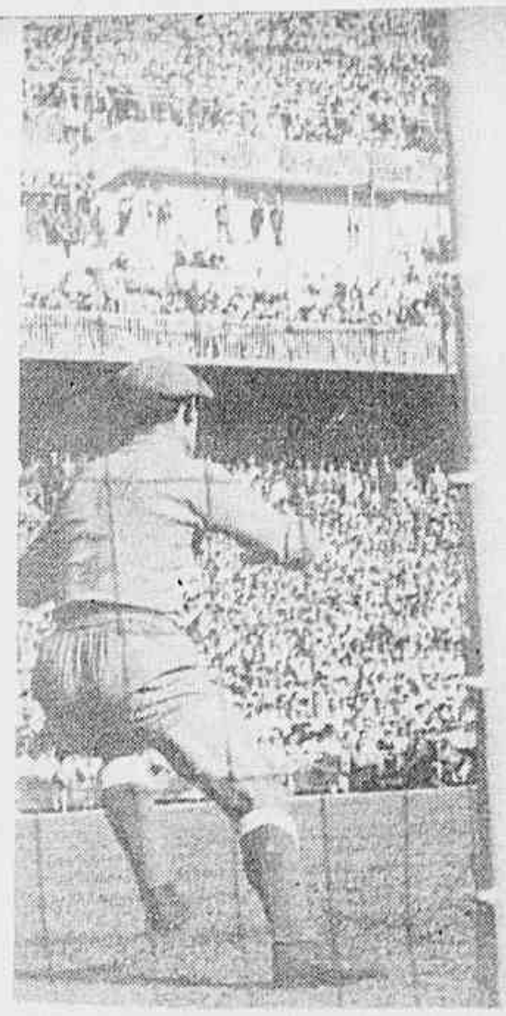
BUZINAS Sonoras
TIMPANOS Bim-Bam
ELETRICAS - A VACUM - A AR
Colocação imediata

Só na Mil

Pessoal Técnico Especialisado
GARANTIA e HONESTIDADE
R. MEXICO - 98 A
52-1066 - 22-6144 RIO DE JANEIRO



Julinho constituiu-se na maior transação já efetuada por clubes italianos e brasileiros. Ingressando no Florentina, o maior ponteiro do mundo desfalcou sensìvelmente a seleção nacional.



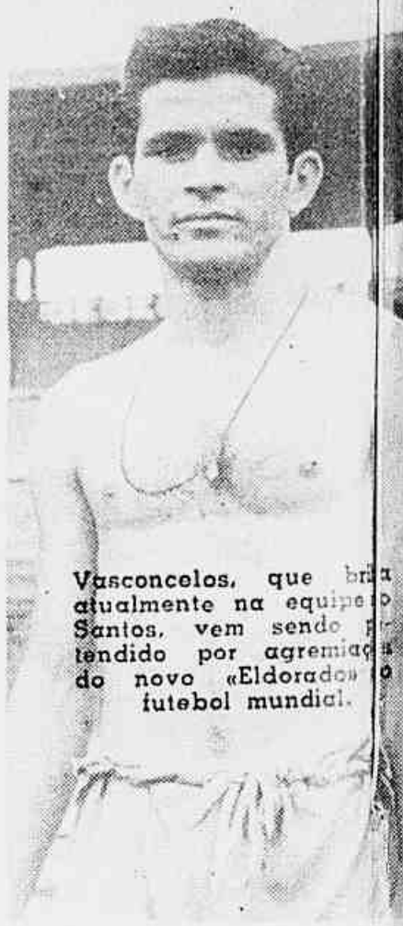
Embora n
em nosso
tal manei
que acab
pole

ITÁLIA, O NOVO "E DO FUTEBOL M

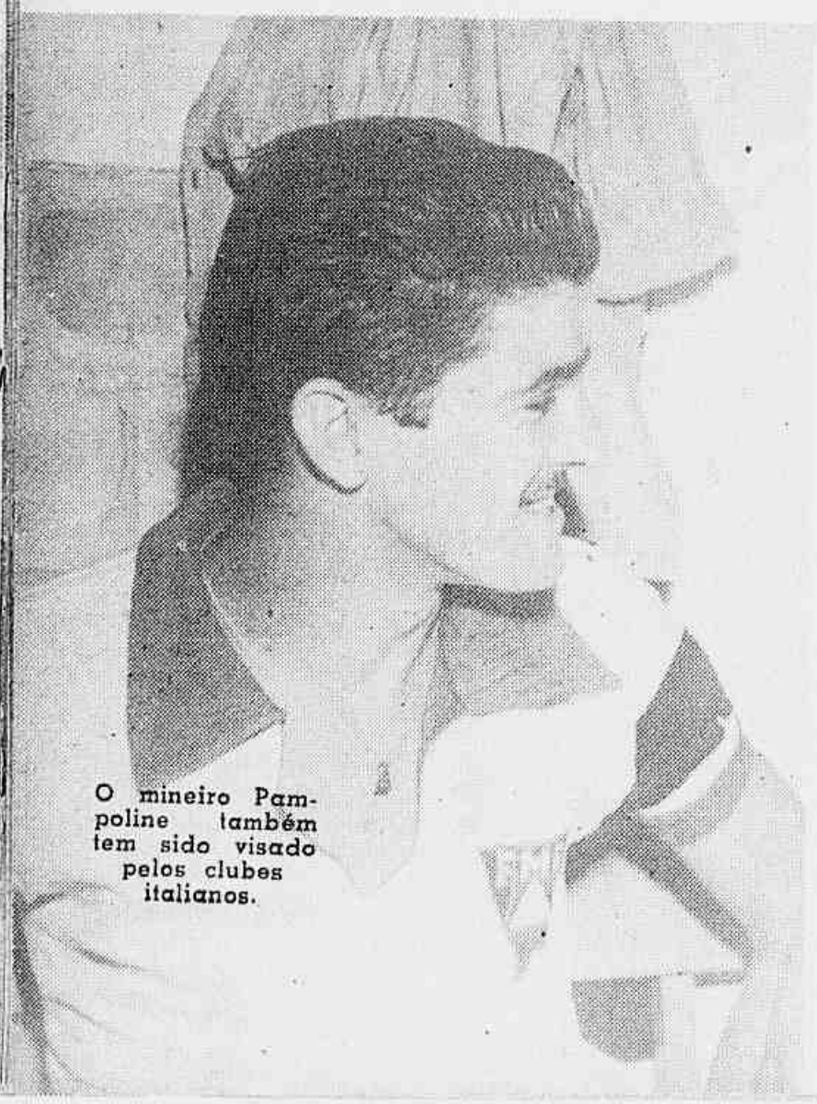
Escreveu: LEUNAM LEITE

Fos

As notícias concernentes à transferências de jogadores brasileiros para o «association» italiano têm se tornado verdadeiramente sensacionais, nas últimas semanas. Os peninsulares, que a princípio voltavam suas vistas para o futebol uruguaio, onde foram adquirir os notáveis atacantes Gigghia e Schiaffino, ex-campeões mundiais, passaram a procurar reforços no «soccer» nacional. No princípio, tivemos notícia das propostas excelentes recebidas por Humberto, mas como o «player» palmeirense se negasse a aceitá-las, não chegaram a causar grande sensação. Mas, com as recentes temporadas do Botafogo e do Fluminense na Europa, o interêsse dos adeptos itálicos pelos nossos craques tomou novo incremento. Dêste modo, os sonhos de alguns clubes da terra de Dante acabaram tornando-se realidade com as negociações efetuadas pelo Botafogo e pela Portuguêsa de Desportos, vendendo elementos do seu plantel. As cifras despendidas pelos adquirintes, todavia, constituiram-se em algo sensacional e sem precedente na história do nosso profissionalismo. Senão, vejamos: Dino e Vinícius, ambos pertencentes ao Botafogo, foram contratados pelos clubes Roma e



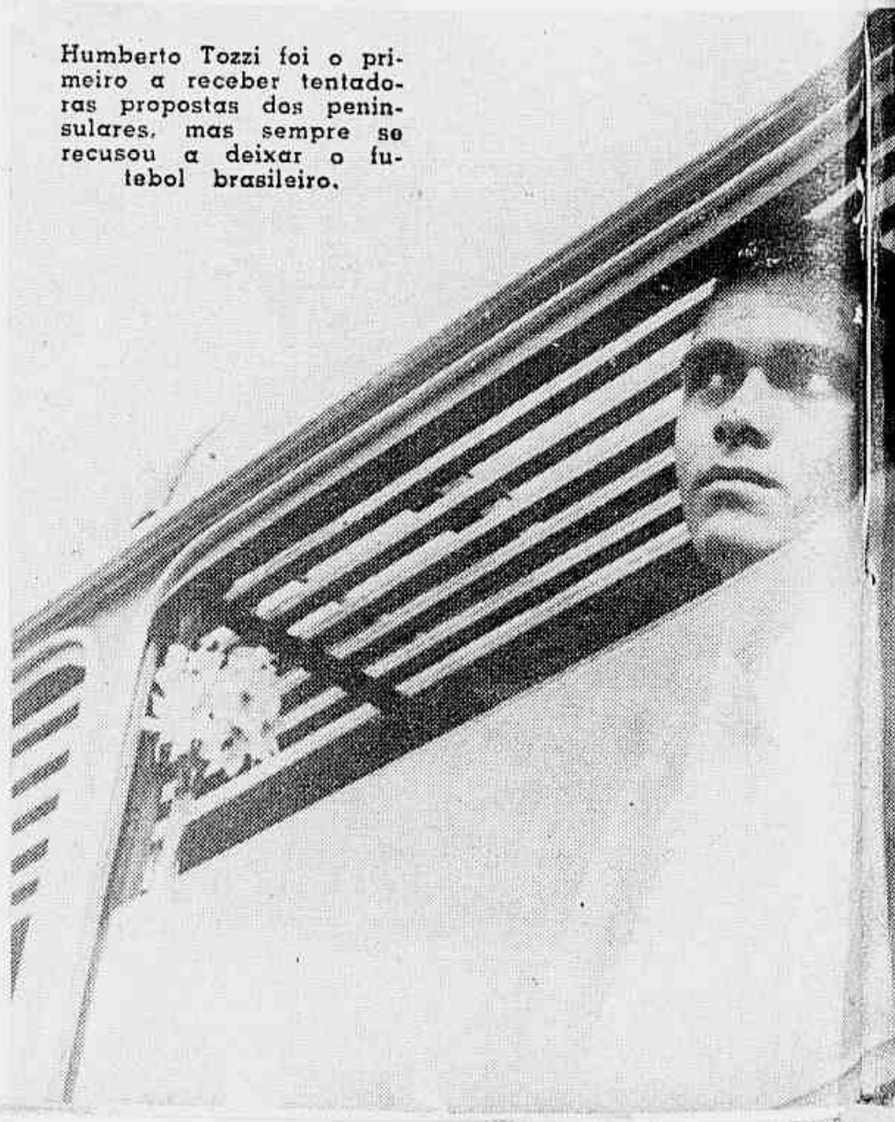
Vasconcelos, que bri
atualmente na equipe
Santos, vem sendo
tendido por agremiaç
do novo «Eldorado»
futebol mundial.



O mineiro Pampoline também tem sido visado pelos clubes italianos.

Garrincha, o excelente ponteiro alvinegro, cujo passe foi fixado em 15 milhões de cruzeiros.

Humberto Tozzi foi o primeiro a receber tentadoras propostas dos peninsulares, mas sempre se recusou a deixar o futebol brasileiro.



nbora não gozasse de granae prestígio nosso país, Vinícius impressionou de maneira os aficionados do «calcio», e acabou sendo contratado pelo Nápoles por cifras astronômicas.

"ELDORADO" MUNDIAL!

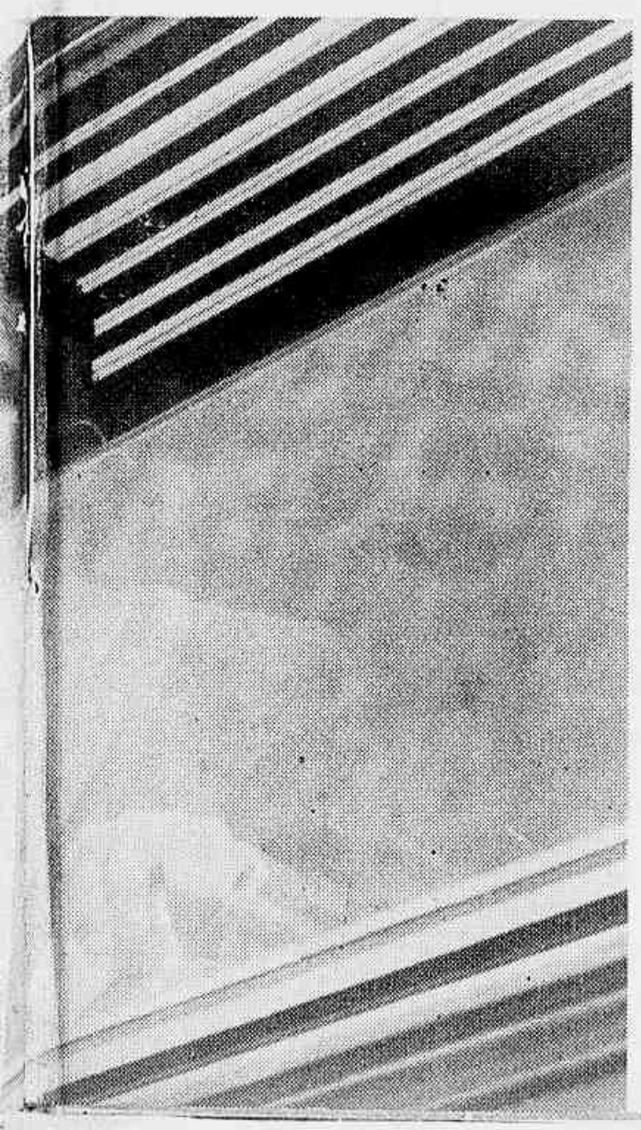
Fos de ALBERTO FERREIRA

Nápoles, respectivamente, pela quantia de cinco milhões de cruzeiros cada um, não se conhecendo ainda precisamente em quanto montam as «luvas» e o salário mensal de Dino, adiantando-se que Vinícius perceberá 16 mil cruzeiros por mês. Mas, o caso de Julinho ainda é mais espetacular, pois o passe do fabuloso ponteiro custou ao Florentina nada menos de cinco milhões e meio de cruzeiros, recebendo o jogador dois milhões e meio de «luvas» e mais quarenta mil cruzeiros mensalmente.

Como se observa, a Itália está-se transformando no novo «Eldorado» do futebol universal, pois além dos craques suecos, dinamarqueses, irlandeses, etc. que figuram no «calcio», encontram-se agora futebolistas uruguaios e brasileiros. É curioso notar-se que todos os elementos estrangeiros pretendidos por grêmios peninsulares são atacantes. O conhecido zagueiro Beline, nosso companheiro de redação, declarou-nos que no seu recente giro pelo Velho Mundo, integrando a delegação cruzmaltina, teve oportunidade de constatar o interêsse dos europeus pelos «forwards» nacionais, pois em seu meio são poucos os vanguardeiros que possuem

(Continua na pág. 18)

Graças a suas notáveis qualidades de «artilheiro» Dino granjeou extraordinária fama no Velho Mundo e acabou tornando-se um milionário do futebol, ingressando no Roma.



Tornamos a publicar essa fotografia, que estampamos há tempos, quando entrevistamos Dino como «player» botafoguense. O eficiente atacante tentava comprar a «sorte grande» das mãos de um rubro-negro «doente». Mas, acabou encontrando-a em Roma

TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL DE 1955

Data	Jogos			Campo	Resultado
7/ 8	Olaria	x	América	Olaria	
	Bangu	x	Bonsucesso	Bangu	
	Madureira	x	Vasco	Madureira	
	Fluminense	x	Portuguêsa	Fluminense	
	São Cristóvão	x	Botafogo	São Cristóvão	
	Flamengo	x	Canto do Rio	Maracanã	
14/ 8	Madureira	x	Flamengo (inv.)	Maracanã	
	São Cristóvão	x	Bangu	São Cristóvão	
	Vasco	x	Portuguêsa	Vasco	
	Olaria	x	Fluminense	Olaria	
	Bonsucesso	x	Botafogo	Bonsucesso	
	América	x	Canto do Rio	América	
21/ 8	Flamengo	x	Bonsucesso	Maracanã	
	Fluminense	x	Madureira	Fluminense	
	Vasco	x	São Cristóvão	Vasco	
	Portuguêsa	x	América	(a ser indicado)	
	Botafogo	x	Olaria	Botafogo	
	Canto do Rio	x	Bangu	Caio Martins	
28/ 8	Portuguêsa	x	Flamengo	América	
	América	x	Fluminense	Maracanã	
	Bangu	x	Olaria	Bangu	
	Botafogo	x	Madureira	Botafogo	
	Bonsucesso	x	São Cristóvão	Bonsucesso	
	Canto do Rio	x	Vasco	Caio Martins	
11/ 9	Flamengo	x	Botafogo	Maracanã	
	Bonsucesso	x	América	Bonsucesso	
	Vasco	x	Bangu	Maracanã	
	São Cristóvão	x	Portuguêsa	São Cristóvão	
	Madureira	x	Olaria	Madureira	
	Fluminense	x	Canto do Rio	Fluminense	
18/ 9	Flamengo	x	Fluminense	Maracanã	
	Bangu	x	América	Maracanã	
	Olaria	x	Vasco	Olaria	
	São Cristóvão	x	Madureira	São Cristóvão	
	Portuguêsa	x	Bonsucesso	América	
	Botafogo	x	Canto do Rio	Botafogo	
25/ 9	Olaria	x	Flamengo	Olaria	
	América	x	Botafogo	Maracanã	
	Portuguêsa	x	Bangu	América	
	Vasco	x	Fluminense	Maracanã	
	Canto do Rio	x	São Cristóvão	Caio Martins	
	Madureira	x	Bonsucesso	Madureira	
2/10	Vasco	x	Flamengo	Maracanã	
	América	x	Madureira	Madureira	
	Bangu	x	Botafogo	Maracanã	
	Fluminense	x	São Cristóvão	São Cristóvão	
	Bonsucesso	x	Canto do Rio	Bonsucesso	
	Portuguêsa	x	Olaria	América	
9/10	Flamengo	x	América	Maracanã	
	Bonsucesso	x	Vasco	Bonsucesso	
	Botafogo	x	Portuguêsa	Botafogo	
	Bangu	x	Fluminense	Maracanã	
	São Cristóvão	x	Olaria	São Cristóvão	
	Canto do Rio	x	Madureira	Caio Martins	
16/10	Flamengo	x	São Cristóvão	(a ser indicado)	
	América	x	Vasco	Maracanã	
	Madureira	x	Bangu	Madureira	
	Fluminense	x	Botafogo	Maracanã	
	Olaria	x	Bonsucesso	Olaria	
	Canto do Rio	x	Portuguêsa	Caio Martins	
2? '10	Bangu	x	Flamengo	Maracanã	
	São Cristóvão	x	América	São Cristóvão	
	Botafogo	x	Vasco	Maracanã	
	Bonsucesso	x	Fluminense	Bonsucesso	
	Portuguêsa	x	Madureira	América	
	Olaria	x	Canto do Rio	Olaria	

LEIA

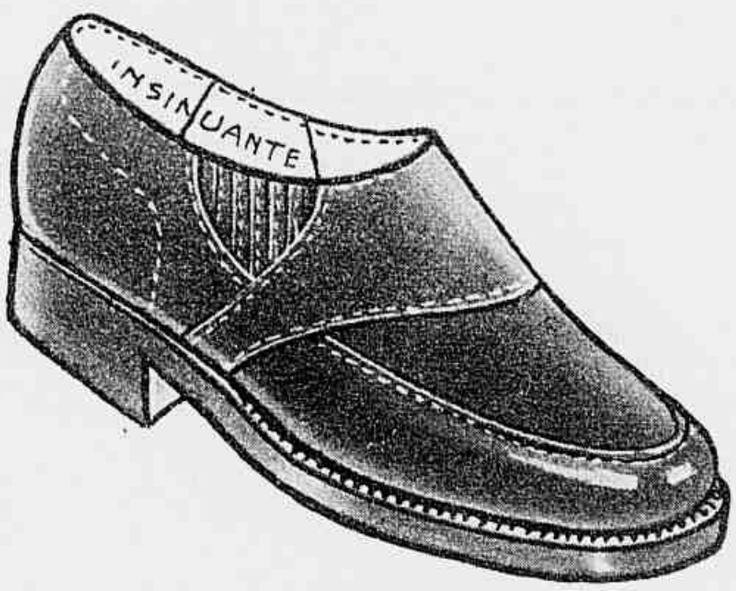
ESPORTE ILUSTRADO

A MELHOR REVISTA ESPORTIVA DO BRASIL

PREÇO CR$ 5,00

Bom chute, só com um bom SAPATO

e Bons SAPATOS só os da



insinuante

é a maior e melhor sapataria da America Latina e é tambem uma galeria a sua disposição com agua geladinha sempre ás suas ordens.

CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

AT. SEMOG/.

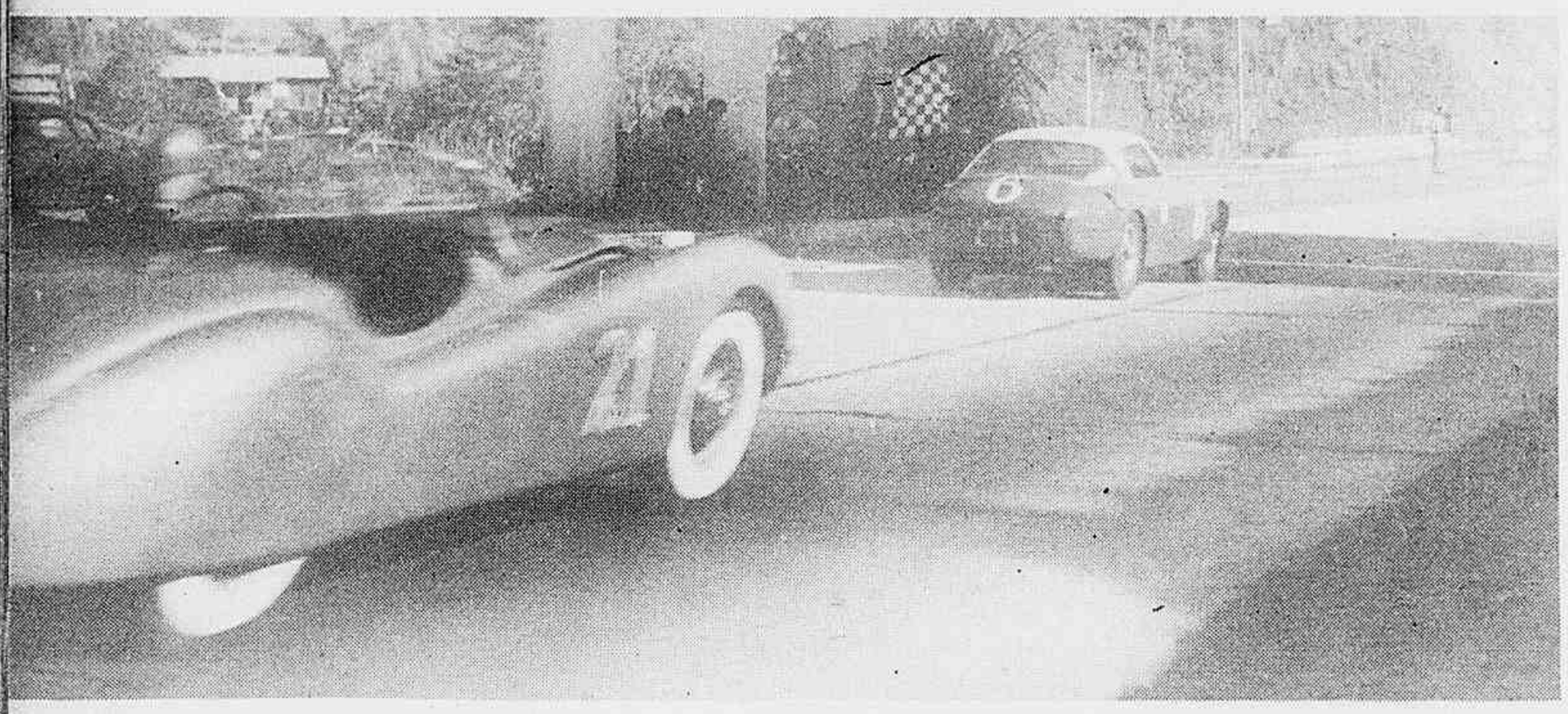
CASINI CONTINUA BRILHANDO!

Fotos VITO MONIZ

TINTAS SINTÉTICAS E DUCO

FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62 4
Tels.: 28-2591 e 48-4807



O Automóvel Clube do Brasil, bem ou mal, vai cumprindo o seu programa de corridas para uso interno. Realizou na Rodovia Presidente Dutra, a primeira prova da série de estradas, entre os quilômetros 4 e 27. Henrique Casini voltou a triunfar, desta feita, correndo na categoria de **sport** cilindrada livre. Na prova de carros de carrida a «Maserati» de Osmar Fernandes bateu num muro e incendiou-se, mas o «vovô» saiu ileso. Foram êstes os vencedores:

Categoria de turismo até 1.300 c.c.: Júlio César, 12m35s3; Santos.

Categoria de turismo fôrça livre: Levi Cravo, 10m16s4.

Categoria **sport** adaptado: Marcelo Barbosa, com 11m23s8.

Categoria **sport** cilindrada livre: Henrique Casini, 8m32s8.

Categoria de carros de corrida: Euclides de Brito, «Maserati», 9m06s6.

Ao alto, os vencedores Levi Cravo e Casini ladeando Antônio da Memória, e Casini mostrando o pneu que estourou 5 quilômetros antes da chegada. Ao centro, Levi Cravo, Albino Avelar e Marcelo Barbosa. Ao lado, Henrique Casini cruza o vencedor perseguido por Edgard Estrela Filho.

Dirigentes do Automóvel Clube, os concorrentes da prova e os diretores da Fábrica de Pneus General, confraternizando após o churrasco oferecido pela indústria de pneumáticos.

CERÂMICAS

FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

Sabará tornou-se ídolo dos aficionados espanhóis e portuguêses, durante a nossa temporada em gramados ibéricos. Aqui o vemos, arrematando contra a meta do Valência, depois de ter fintado o seu marcador.

O VASCO NA EUROPA

BELINE escreve:

SABARÁ BRILHOU!

Conforme prometi, começarei a contar, a partir de hoje, um pouco sôbre as coisas interessantes que pude observar na Europa, por ocasião da última excursão do meu clube. Como os leitores do ESPORTE ILUSTRADO não ignoram, a temporada do Vasco, infelizmente, sòmente pôde ser levada a efeito na Espanha e em Portugal, muito embora durasse nada mais nada menos do que um mês e vinte dias. Se por um lado, o nosso desejo de visitar outros países do Velho Mundo não pôde ser satisfeito, por outro lado, entretanto, tivemos a grata oportunidade de, demorando mais em terras espanholas e portuguêsas, verificar o grau de amizade que tôda aquela boa gente nos dedica. Na verdade, não há palavras que possam descrever tantas gentilezas, tantas manifestações de carinho.

Mas, voltando ao futebol: Na Espanha como em Portugal, já não é mais segrêdo, pratica-se um ótimo futebol. Enfrentamos grandes quadros e, sendo assim, constatamos bem de perto o real valor do «association» ibérico. Vimos, por exemplo, o Barcelona — clube que fornece maior número de jogadores à seleção espanhola — e não resta dúvida de que o seu poderio é impressionante. Mas, depois do futebol pròpriamente dito o que mais me impressionou, na Espanha, foi o comportamento dos torcedores, imparciais como nunca tinha visto. Interessam-se apenas pelas boas jogadas, as quais aplaudem indiscriminadamente; e quanto ao resultado das partidas, isto para êles se torna bastante secundário.

(Continua na pág. 18)

Antes de minha ida ao Velho Mundo, em companhia do sr. Vitorino Carneiro, tratando de detalhes da viagem.

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer

BANHEIRAS

FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

O CAMPEONATO EUROPEU DE BASQUETEBOL

Escreve: ADOLPHO SCHERMANN

Mais uma vez o bloco oriental demonstrou, na Europa, o seu grau de superioridade no basquetebol sôbre o ocidente. Uma surprêsa revelou êsse certame, que reuniu nada menos de 88 partidas, e foi a perda da supremacia do basquetebol russo, que não se esperava para tão cedo. O resultado porém foi justo, pois os húngaros, vencedores do torneio, tudo fizeram para merecer o título, sendo seguidos pelos tchecos, também vencedores dos soviéticos mas que inesperadamente, deram a única vitória que os fracos iugoslavos tiveram no campeonato. A equipe italiana, rejuvenescida e dirigida por um americano, deixou excelente impressão e por outro lado a França decepcionou, não alcançando as finais. Mostraram certo progresso os finlandeses e os inglêses e por outro lado a Suíça decresceu no jôgo destacado que tinha entre os menores. Houve um rejuvenescimento geral nas equipes, inclusive na russa, onde veteranos como Koniev e Korkia só ficavam na quadra o tempo necessário para orientações técnicas. Da mesma forma aconteceu no time tcheco com Mrazek e com Bogar nos húngaros. Os melhores jogadores do torneio foram: o húngaro Greminger, Riminucci, italiano, Banhegyi, húngaro, Bocskarjov, russo, Sip, tcheco, Sillinch, russo, Skerik, tcheco, Folbert, rumeno, Raducanu, rumeno e Resetkinov, russo. Segundo opinião do cronista francês, Marcel Hansenne, a seleção dêsses jogadores não teria chance frente à dos norte-americanos. Os maiores encestadores foram: Skerik, tcheco com 191 pts., Folber, rumeno com 182, Cziros, húngaro com 152, Bocskarjov, russo com 140, Miminucci, italiano com 138, Raducanu, rumeno com 134, Fedor, rumeno com 133, Panov, búlgaro com 132, Nedeff, rumeno com 126 e Mirchev, búlgaro com 124. Na série de classificação o sueco Wilden foi o líder com 179 pontos. Os melhores árbitros: dos 31, Blanchar, francês, foi o melhor, seguem-se-lhe Kostin, russo, Reverberi, italiano, Ferencz, rumeno, Sinkajov, russo e Kassai, húngaro. Tècnicamente o campeonato não foi dos

(Continua na pág. 18)

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO

verdadeira enciclopédia desportiva, em 2 volumes, com 1.500 páginas ilustradas. Considerada pelo Congresso Pan-Americano do México como a obra MAIS COMPLETA E PERFEITA do mundo. Recordes, resultados de TODOS os desportos desde 1896. Organização desportiva de 110 países e de tôdas as Federações Internacionais. Grandes competições mundiais. O 2º volume é todo dedicado ao Brasil, Conselho Nacional de Desportos, Comité Olímpico, Confederações, Federações e Clubes. Pedidos pelo reembôlso postal para o autor ADOLPHO SCHERMANN, Rua Senador Vergueiro, 154, apt. 1303, Rio de Janeiro. Preço: 300,00, os dois volumes.

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15.00 ● 18 x 24 — Cr$ 30.00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º and., s/13 — Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....
.....
(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME .....
RUA .....
CIDADE ..... ESTADO .....

COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 55,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: A venda na Livraria Clássica Editôra
Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa

TENIS

Escreveu:
HERBERT MESQUITA

ARMANDO VIEIRA, CAMPEÃO DO TIJUCA

Quando entrei no Tijuca para assistir as provas finais do Campeonato Aberto comemorativo ao 40º aniversário, verifiquei que a expansão do clube de Hugo Ramos Filho é um fato real. A antiga garage da Light transformou-se no parqueamento dos automóveis dos associados, e nota-se desde logo, que a preocupação é ampliar. Paredes derrubadas, madeiramento, estrados, passagens, quiosques de sapé improvisados em bar, o gigantesco ginásio ainda inacabado, e finalmente uma quadra de tênis bem tratada pelo Batista, com arquibancadas de madeira, insuficientes para abrigar o público que lá compareceu, no último dia do certame tenístico. As provas tiveram um desenrolar normal, e deve-se louvar não só o quadro monstro das chaves inrepreensivelmente bem pintadas, como a figura elegante do árbitro geral João Carlos Santos, com seu indefectivel cachimbo. Muito embora apresentasse um colorido agradável na quadra, não me pareceu muito aconselhável a colocação de uma senhorita como juiz de linha numa prova final de tanta responsabilidade.

Nas provas femininas, repetiu-se a final do "Álvaro Osório", onde Maria Helena Amorim, presentemente com mais recursos que Lucy Maia, impôs-se novamente por 7/5-7/5. As duplas femininas, prova esta que serviu de experiência pela primeira vez, o emparceiramento das duas jovens campeãs, ficou evidenciado mais uma vez, que em dupla predomina o conjunto e o entendimento entre ambas. A veterana dupla campeã Miriam Figueiredo e Odaléa M. Faria, limitou-se a assistir o suicídio das impetuosas e impacientes meninas, derrotando-as por 2/6-8/6-6/3. Nas mistas, Maria H. Amorim conquistou o segundo título do Campeonato, suplantando com seu magnífico parceiro Eugênio Saller, o par Lucy Maia-Armando Vieira, por 7/5-8/6. Nas duplas masculinas, Carlos Fernandes-R. Falkenburg, levaram a melhor sôbre A. Vieira-E. Saller num encontro cheio de altos e baixos, pelo escore de 6/1-1/6-6/4-8/6. Deixei para a conclusão, os comentários da prova mais expressiva do certame, ou seja, o simples masculino. Os resultados das semi-finais, em que Falkenburg custou para triunfar sôbre E. Saller por 3/6-6/2-6/3-3/6-6/1, enquanto que A. Vieira vencia cômodamente o futuroso C. Fernandes por 6/1-6/2-3/6-6/2, deixou-nos uma margem para concluir que o brasileiro es-

(Continua na pág. 18)

WINDSOR HOTEL

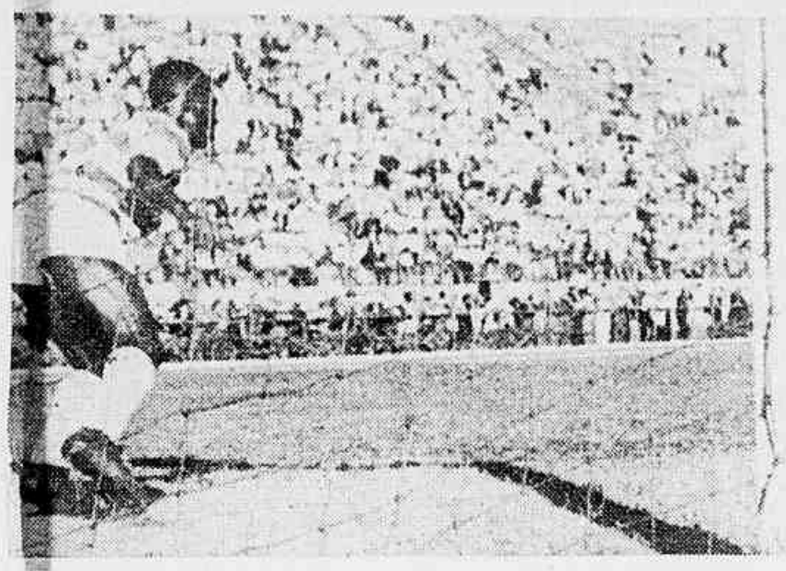
RUA GUAIANAZES 10
Telefone: 35-41-95
Endereço telegráfico
Windsorhotel
SÃO PAULO

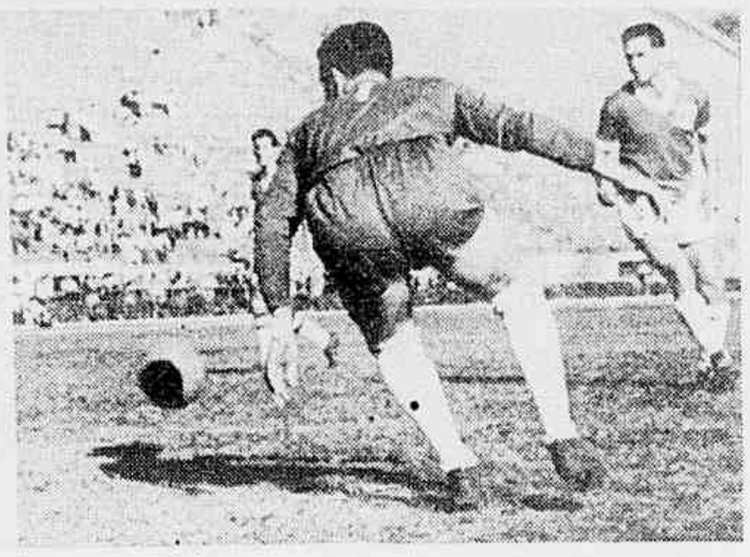
A equipe do Esporte Clube Taubaté, campeã da segunda divisão paulista e nova participante do certame da primeira divisão. Entre outros, reconhecemos os ex-olarienses Ananias (o terceiro em pé, a contar da esquerda) e Alcino (o último agachado) e mais o ex-palmeirense Berto (centro-avante) e o ex-sampaulino Benedito (meia-esquerda).

AGRADOU NO PACAEMBU:

O CAMPEÃO DA 2ª. DIVISÃO PAULISTA

o OLÍMPICUS



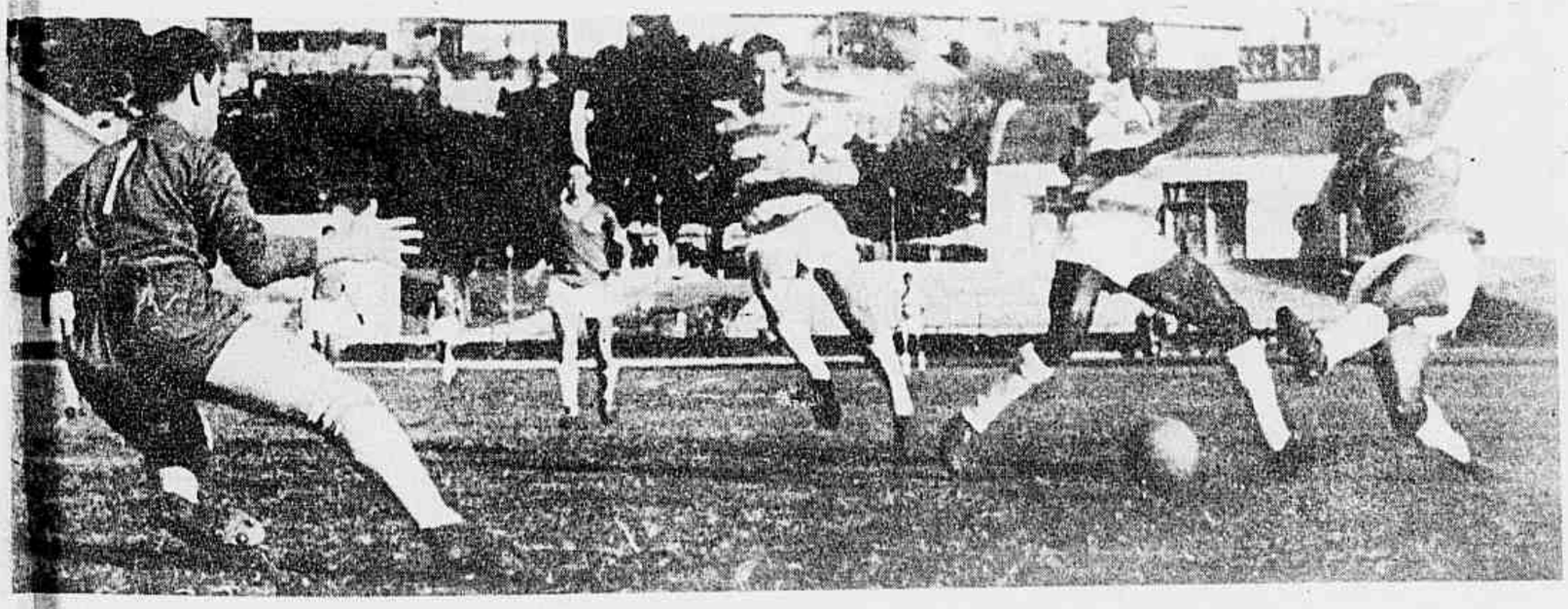


Momento de perigo para a cidadela taubatense, vendo-se em ação o zagueiro Ananias e o goleiro Sérgio, sob as vistas de Humberto.

O campeão da Segunda Divisão agora promovido a primeira, fêz sua estréia domingo no Pacaembu, enfrentando um grande. Êste foi o Palmeiras que passou pelo Troféu Charles Miller sem conseguir uma só vitória. Naturalmente, pensou-se que a pouca classe do Taubaté iria desaparecer diante da categoria do adversário. Entretanto assim não aconteceu. O campeão da Segunda Divisão foi capaz de abrir a contagem e de fechar o primeiro tempo com 1 a 1. Na segunda fase o Palmeiras jogando melhor orientado, conseguiu marcar o segundo gol, mas não foi além disso. A partida parecia se encerrar, dois a um, ou seja derrota muito honrosa do Taubaté. Faltavam uns quatro minutos quando o Taubaté num tiro de rara sorte do atacante Minelli fêz com que Laércio desviasse para o canto a «super-ball». O empate estava feito e positivamente ninguém poderia supor que nos três minutos restantes o Palmeiras fôsse encontrar o caminho da vitória por obra de Ivan que a contacto com o goleiro empurrou a bola para dentro do gol sem qualquer defesa possível. Assim o Palmeiras readquiriu a vitória no finzinho, quando a pequena torcida do Taubaté se

(Continua na pág. 18).

Liminha arremata contra a meta de Sérgio, fugindo à perseguição de Ananias.



Após a cobrança de um escanteio, Sérgio rechassa a pelota de munhecaço, antecipando-se a vários jogadores.

CAPA :

Capa — O trio final do Botafogo, Gerson, Lugano e Santos, que tão destacada atuação teve na campanha do alvi-negro na Europa. (Foto Alberto Ferreira).

Contra-capa — O quadro de aspirantes do Fluminense, vencedor do torneio da classe recentemente realizado. Esta foto em côres deixou de ser publicada na ocasião em que estampamos a reportagem sôbre o feito tricolor, em virtude de acidente em nossas máquinas impressoras, e que impossibilitou a impressão em 4 côres. Na foto, da esquerda para a direita: Jairo, Geiúlio, Antoninho, Roberto, Bené, Alecir, Milton, Batatais, Romeu, Osvaldo e Valdemar.

REVISTA DA SEMANA

•

5 CRUZEIROS EM TODO O BRASIL

Beline escreve:

(Cont. da pág. 15)

De um modo geral, atuamos bem nas primeiras partidas e atuaríamos melhor ainda nos jogos subseqüentes, não fôsse a conduta de alguns juízes. O que importa, porém, é que como equipe conseguimos agradar inteiramente, em que pesem os insucessos. Individualmente, alguns dos nossos jogadores brilharam intensamente. Poucos, no entanto, mais do que Sabará, dada a sua conhecida fibra, impetuosidade e velocidade, além de suas «fintas» desconcertantes e maravilhosas.

Aliás, subiu tão alto o cartaz de Sabará na Espanha, que êle se viu obrigado a imediatamente aprender o espanhol, a fim de poder atender melhor aos seus fãs, sempre exigentes nos pedidos de autógrafos. Para Sabará foi excelente o aprendizado, pois êle, que sempre gostou de boleros, inclusive de cantá-los, conseguiu então entrar numa intimidade maior com as suas músicas. E o resultado é que ganhou, cedo, cedo, o apelido de «Lucho Gatica» brasileiro. Assim é que em nossas viagens de ônibus, podia-se contar, invariàvelmente, com a presença de Alvinho, Ademir e Ledo, os quais, não só eram os responsáveis pelo «acompanhamento» da batucada solada por Sabará, como também os maiores incentivadores do cantor. «Choveram», portanto, os boleros «a la Sabará» e também muitos sambas (Lúcio Alves, de preferência) acabaram sendo «assassinados». Felizmente, depois de bem aconselhado, êle não cantou um fado sequer.

Depois tem mais...

MATERIAL ELÉTRICO

FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

Tênis

(Cont. da pág. 16)

tava em melhor forma do que o americano. De fato, Armando venceu uma bela partida observando-se que estava grandemente empenhado em obter aquêle sucesso a todo custo.

Será que seu objetivo era impressionar os ilustres membros do Conselho Técnico da C.B.D. a fim de assegurar a sua ida a TAÇA DAVIS? A. Vieira jogou primorosamente, mas por outro lado, R. Falkenburg não empregou o seu fulminante serviço, sua principal arma, nem dominou a rêde como habitualmente faz. Armando passou-o com bolas lentas cruzadas, e no fundo e numa quadra lenta como ela se apresentava, R. Falkenburg perde 80 por cento de sua eficiência. Sem preparo físico para uma melhor de 5 séries, tornou-se assim uma prêsa fácil para A. Vieira que obteve o almejado título por 6/1-6/4-6/2.

Foi uma bela festa para o Tênis carioca, e o clube aniversariante está de parabéns por mais êste esfôrço pela recuperação do distinto desporto branco na Capital Federal.

H. Mesquita

História do maior...

(Cont. da pág. 5)

camente o único ponto dos seus. Não houve depois outra vantagem para os contendores terminando a pugna com a vitória do alvi-rubro por 4 a 1.

O Palestra precisa ser modificado. Grimaldi, Severino, Imparato são elementos que não podem figurar no primeiro quadro. Além de nada fazerem ainda prejudicavam os outros. Sòmente Bianco, Heitor, Primo estiveram bons. Picagli extraordinário.

O Paulistano estêve ótimo, destacou-se entre todos um só jogador — Zechi. Êsse jogador foi uma verdadeira revelação.

O árbitro da pugna estêve impecável, honrando a justa fama do melhor árbitro paulista.

Assistência delicada e calma".

Águas conta:

(Cont. da pág. 9)

esforçavam-se pela manutenção do marcador e consumação do êxito. Em dado momento, o ponteiro Martins, recebendo um passe de Caiado, cabeceou na direção da grande área, surgindo cèleremente Águas para, sem perda de tempo, emendar certeiramente às rêdes, antes mesmo que a pelota chegasse a tocar o solo. Foi uma virada espetacular, que surpreendeu o goleiro Williams, como surpreenderia qualquer outro. E a comemoração da façanha do jovem comandante de ataque foi verdadeiramente extraordinária, pois êsse tento significou a garantia para o sensacional sucesso dos portuguêses contra o famoso «English-team» por 3 x 1.

Foi como jogador...

(Cont. da pág. 7)

tuguêsa, Neca transformou-se em «coach» durante a excursão do seu clube, passando a cooperar na conquista de triunfos atuando fora das quatro linhas do campo. Foi, indubitàvelmente, uma boa revelação para o «soccer» metropolitano, pois um elemento que sempre soube se apresentar com sucesso em sua carreira de futebóler poderá conseguir grandes louros também desempenhando as funções de treinador de um conjunto. Os excelentes resultados colhidos nessa viagem ao continente europeu já serviram para atestar as qualidades do novo preparador. Por isso mesmo, ao retornar da exitosa jornada, Neca recebeu uma verdadeira consagração da parte dos fãs da agremiação «lusa», o que foi um justo incentivo a quem se iniciou de maneira tão auspiciosa no difícil mister de preparar equipes de futebol.

Itália, o novo...

(Continuação da pág. 11)

qualidades comparáveis às dos nossos «artilheiros». Já os defensores das nossas equipes não os impressionam tanto, uma vez que no seu futebol atuam eficientes jogadores de retaguarda.

Apesar de já terem obtido o concurso do três grandes valores do «soccer» indígena, os clubes da península itálica continuam oferecendo propostas vantajosas a vários «players» do Rio e de São Paulo. As quantias estipuladas para transferência dos mesmos têm se tornado cada vez maiores, pois as agremiações brasileiras, aproveitando a ocasião, procuram obter o máximo lucro. Uma prova de tal, está no oferecimento da Portuguêsa de Desportos ao Botafogo, propondo a aquisição do ponteiro Garrincha por dois milhões de cruzeiros, depois de haver negociado com os italianos o seu grande craque Julinho por mais de cinco milhões... Dêste modo, teriam os «lusos» um lucro de cêrca de três milhões e não ficariam desfalcados na sua ofensiva. Mas, percebendo o golpe, o alvinegro carioca não concordou com o negócio. Veremos, porém, se prosseguirão as realizações de aquisição dos italianos no futebol de nossa terra, que é, inegàvelmente, um inesgotável celeiro de talentos futebolísticos.

O Campeonato Europeu

(Cont. da pág. 16)

melhores, salvo no «match» Rússia x Hungria. A defesa de zona desapareceu completamente, havendo muito jôgo individual, pouco tiro a meia distância, muita retenção de bola e um mêdo geral de atirar na cesta. Com a derrota da Rússia, naturalmene, novos planos serão traçados para a Olimpíada de Melbourne, quando êles estarão frente aos norte-americanos. Aguardemos.

Agradou no Pacaembu...

(Cont. da pág. 17)

preparava para festejar o empate. Sem dúvida o jôgo foi interessante, e devemos considerar que o Palmeiras jogou completo e bem de uma maneira geral como não o vinha fazendo nas suas últimas partidas inclusive contra o Benfica. Pode-se dizer pelo lado do Taubaté que a primeira divisão ganhou um novo concorrente que vai dar um trabalho enorme aos adversários em sua casa...

A arbitragem coube a J. Etzel, boa, e a renda foi de Cr$ ..... 123.030,00.

Os quadros:

BOMBAS ELÉTRICAS E MANUAIS

FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

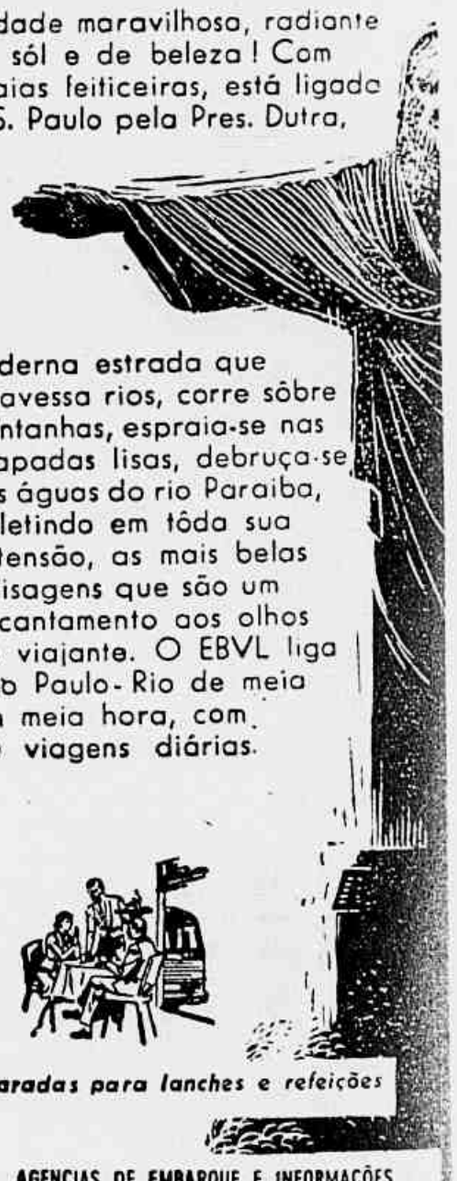
VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

PALMEIRAS — Laércio, Manuelito e Cação; Nicolau, Valdemar (Fiúme) e Dema; Nei (Renatinho), Humberto (Ivan), Liminha (Humberto), Jair e Rodrigues.

TAUBATÉ — Sérgio, Rubens e Ananias; Ivan, Zé Américo e Can Ananias; Ivan, Zé Américo e Can Can; Sílvio (Alcino), Taino, Durval, Benedito (Aléssio) e Alcino (Minelli).

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456

RIO
Est.Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO Ltda.

AMOR AO CLUBE É UM SENTIMENTO QUE NOS JOGADORES SE TRADUZ POR VÁRIAS NOTAS DE MIL CRUZEIROS...

NO PACAEMBU

Esta é boazinha e convém ser lembrada.

No segundo tempo da peleja Corintians x Benfica, quando o árbitro alemão ia entrando em campo para reiniciar a pugna, o capitão benfiquista Caiado gritou:

— Virgem Maria! O árbitro esqueceu-se do cão!

O capitão corintiano quis saber por que.

E o Caiado:

— Ora, porque todo ceguinho que eu conheço lá na Europa usa um cão como guia...

PROVÉRBIO DA SEMANA

Mais vale dez milhões em caixa do que Dino e Vinícius no time — **Paulo Azeredo.**

●

ACONTECEU NUM BAILE

Abellard Meu Querido França assistia a uma festa de gente bem. Em dado momento, foi dançar com uma senhora de sociedade.

Rodopiando pelo salão, a senhora disse ao presidente da Federação:

— Graças a esta festa, esta noite o Esporte e a Inteligência estão dançando juntos.

O nosso amigo Abellard riu e perguntou à balzaquiana com quem dançava:

— Posso saber o esporte que a senhora pratica?

TROCADILHO

Quando fomos perguntar ao presidente Artur Pires o que êle achava do papel que o Alfonso Doce tinha feito com o Vasco, obtivemos esta resposta:

— Nem sei o que dizer, seu Salles. O Doce é de amargar.

SINAL DOS TEMPOS

Encontramos o Vinicius em plena Avenida Rio Branco. Conversa vai conversa vem, fizemos a pergunta:

— Como é que você está se sentindo, Leão, com êsse carnaval que a imprensa está fazendo em tôrno do seu nome?

— Muito triste. Quando eu era pobre, só lembravam de mim para dizer que eu era o pior do Botafogo. Agora que sou rico, estou cheio de amigos...

PÃODURISMO

Arati é (justamente) conhecido como o protótipo do pão duro, incapaz de fazer a menor franqueza. Mas, há dias, numa roda em que estavam o Denoni, o Baduca e o Danilo, Arati deu prova de generosidade: puxou da carteira de cigarros e ofereceu:

— Aceita, Danilo?

— Não, obrigado. Não fuma — respondeu o médio alvi-negro.

— Tire um, Denoni — insistiu o Arati.

O meia também recusou e Arati mais do que depressa guardou os cigarros. Diante disso, o Baduca protestou:

— Espera aí, Arati. Por que não me ofereceu?

E o Arati, com a maior calma dêste mundo:

— Você fuma, que eu sei.

DIZEM QUE...

...Flávio Costa está disposto a tomar umas lições de «jiu-jitsu» com Hélio Gracie. Motivo: o campeonato carioca vai começar.

...quando Carlito Rocha soube que o Botafogo vendera Dino e Vinícius por 10 milhões para clubes italianos, comentou: «Se no meu tempo o Glorioso tivesse êsse dinheiro todo, eu não precisava fazer gemada para os jogadores...»

...Pompéia é apontado como um moço inteligente. Por isso, quando os jogadores americanos não entendem uma preleção de Martim Francisco, o técnico diz: «Traduza para os seus colegas, Pompéia».

PERGUNTINHAS ESPORTIVAS

— Os Doce estão na rua da amargura?

— O Tijolo mora em Olaria?

— O Escurinho quando toma susto fica branco?

— O Bigode vai ser raspado do time do Fluminense?

— O Russo ficou vermelho de raiva no jôgo com o Pôrto?

●

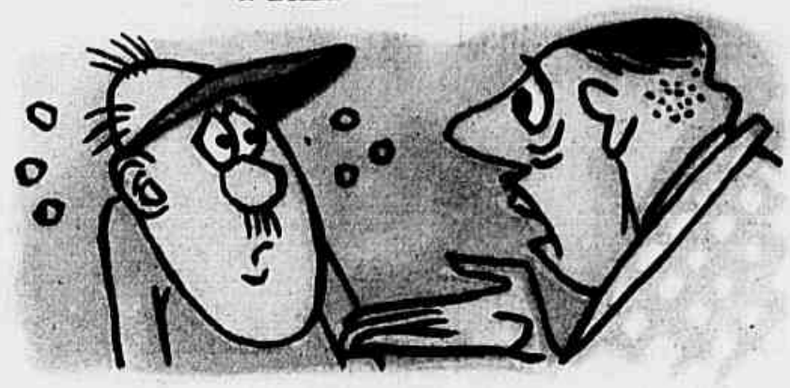
FELICÍSSIMO

Julinho passou pelo Rio. Não perdemos a oportunidade para perguntar-lhe:

— Feliz em ir para a Itália, Julinho?

— Felicíssimo. O contrato com o Florentina veio no momento exato: quando o Taubaté passou para a primeira divisão com Ananias marcando o ponta-direita...

PREPARATIVOS



Véspera de campeonato. O presidente do Canto do Rio (que embora sendo de lá disputa o campeonato de cá) reúne o estado-maior do clube para saber se está tudo em ordem:

— O material está em dia, Fulano?

— Sim, seu presidente.

— Os jogadores têm treinado direitinho, Beltrano?

— Sim, senhor — respondeu o técnico.

E assim por diante. Quando o presidente ia encerrar a reunião, o tesoureiro pediu a palavra e falou:

— E eu? O senhor não quer saber se estou preparado para dar bicho aos jogadores em caso de vitória?

Então o presidente pigarreou e falou pausadamente:

— O Canto do Rio não pensa em vitórias, seu tesoureiro. O Canto do Rio é como o atleta olímpico: joga apenas pelo prazer de competir.

Pigarreou novamente e falou mais baixo:

— Mesmo porque, de outra maneira não podia ser, pois não temos dinheiro em caixa para dar bicho...

●

PSICOLOGIA

— Mas por que é que o time visitante vai jogar de pijama?

— Para que os seus jogadores tenham a sensação de que jogam em casa...